

ARQUITETURAS FILM FESTIVAL

H U M A N N A T U R E

4 - 9 JUN
CINEMA SÃO JORGE

INDEX

- 3** Apresentação / Introduction
- 4** Human Nature
- 8** Júri / Jury
- 11** Pais Convidado / Special Country
- 12** Sessão de Abertura / Opening Session
- 14** Programação / Programming
- 45** Sessão de Encerramento / Closing Session
- 46** Actividades Paralelas / Parallel Activities
 - Apresentação Portal Construção Sustentável / Presentation of Sustainable Construction Portal
- 47** Workshop: Capturing Martim Moniz, Failed Architecture & Petra Noordkamp
- 48** Collectives Gathering
 - Vamos Fazer Crescer uma Cidade / Children's Workshop: Let's Grow a City
- 49** Masterclass Filmes do Arquivo / Masterclass Films from the Archive
- 50** Festa Bauhaus Nature / Party Bauhaus Nature
- 51** Visita Guiada "Acção! Cidade com perspectiva de género"
Guided Tour: "Action! City with a gender perspective"
- 52** Horário / Schedule
- 54** Informação / Information
- 55** Equipa / Team

APRESENTAÇÃO

Depois de seis edições que tiveram como pano de fundo a arquitetura moderna do Norte da cidade de Lisboa em dois emblemáticos e renovados cinemas de bairro - os antigos cinema Roma e Alvalade ambos na Avenida de Roma, é tempo de mudarmos de casa e construir novas edições na Avenida da Liberdade, que a título de curiosidade, no sec.XIX abriu a expansão do crescimento urbano para precisamente o Norte da cidade. A sétima edição do Arqiteturas terá lugar no cinema São Jorge com um programa que resultou de um longo processo de seleção, com mais de mil inscrições de filmes provenientes de um total de trinta e dois países. Do total foram escolhidos cinquenta e cinco filmes para competição que traduzem o mote central do festival, contar histórias sobre o ambiente urbano que nos rodeia e abrir discussões trazendo a Lisboa as obras mais inventivas do género a nível mundial em curta e longa metragem, revelando novos autores e apoiando o regresso de cineastas que o festival tem vindo a acompanhar.

Na selecção oficial fazemos destaque a grandes movimentos da história da arquitetura e do design e complementamos com histórias contemporâneas que celebram a diversidade da natureza humana.

A Holanda é o país convidado desta edição, e com uma nova geração de autores que alimentam a conexão entre cinema e arquitetura, vamos conhecer exemplos inspiradores proveniente de um país reinventado pela mão do homem.

Desejo a todos um excelente festival.

Sofia Mourato
Diretora do Arqiteturas Film Festival

INDRODUCTION

After six editions that had as a backdrop the modern architecture of the North of Lisbon in two emblematic and renovated neighborhood cinemas - the old Cinema Roma and Cinema Alvalade both located in Avenida de Roma, it is time to move and build new editions in Avenida da Liberdade, which, as a curiosity, in the 19th century opened the expansion of urban growth to precisely the north of the city. The seventh edition of Arqiteturas will take place in cinema São Jorge with a program that resulted from a long process of selection, with more than a thousand film submissions from a total of thirty-two countries. Of the total, fifty-five competition films have been selected that reflect the central theme of the festival - to tell stories about the urban environment that surrounds us; to open discussions bringing to Lisbon the most inventive works of the genre worldwide in short and feature length; revealing new authors and supporting the return of filmmakers that the festival has been following through the years.

In the official selection we highlight the great movements from the history of architecture and design and complement with contemporary stories that celebrate the diversity of human nature.

The Netherlands is the guest country of this edition, by showcasing a new generation of authors, who nurture the connection between cinema and architecture, we will take a look at inspiring examples from a country reinvented by the hand of man.

I wish you all a great festival.

Sofia Mourato
Director of Arqiteturas Film Festival

HUMAN NATURE



HUMAN NATURE

Traduzamos inicialmente, de forma literal, o termo Human Nature como “natureza humana”. Será Hannah Arendt quem melhor nos ajuda a compreendê-lo. Para a autora, a essência do Homem reside na ação transformadora que ele perpetra sobre o mundo. O trabalho humano produz um mundo artificial, transformado, material e espacialmente, segundo as conveniências da sua existência. A essência do ser humano não reside portanto em alguma explicação metafísica, mas na sua capacidade de artificializar o mundo natural segundo as suas necessidades de vida. A qualidade de homo faber fabricante do mundo assegura a sobrevivência da espécie, mas também a ultrapassa em benefício da abundância, afirma Arendt. A autora utiliza o termo “metabolismo do Homem com a natureza” para se referir à relação de consumo da humanidade para com o meio; enquanto Karl Marx afirmava, em pleno curso da Revolução Industrial no século XIX, que a produtividade humana implica necessariamente a destruição da natureza.

Pois os desdobramentos alarmantes da natureza humana sobre o mundo conferem urgência ao tema. A área desmatada da Floresta Amazônica para pecuária e construção de estradas, na primeira década deste século, foi seis vezes maior do que Portugal. O consumo não sustentável das cidades é hoje responsável pelo lançamento de verdadeiros “mares de plástico” nos oceanos do mundo. É experimentado na prática por nós hoje os efeitos do desequilíbrio sazonal das estações causado pelo dióxido de carbono dos automóveis e do intenso tráfego aéreo mundial. Além disso, a diminuição da biodiversidade atinge recordes com o desaparecimento de um número nunca antes registado de espécies animais.

As mudanças no clima, a perda da biodiversidade e a degradação do solo são três lados diferentes do mesmo processo da ação antrópica sobre a natureza. Tais alterações, contudo, já não estão restritas apenas à esfera ambiental e biológica. A ciência fala hoje em “alterações geológicas irreversíveis” devido às atividades de prospecção de petróleo e de extração de minério de camadas profundas da terra. O desmatamento e a ocupação inadequada do solo na agropecuária são responsáveis pela desertificação de extensos territórios nas Américas, na Ásia, Europa e África. O irónico paradoxo que envolve a natureza humana é que, ao mesmo tempo em que o ser humano fabrica objetos, inventa novos materiais, transforma o meio

Let's face, literally, the term Human Nature. It will be Hannah Arendt who best helps us to understand it. For the author, the essence of Man resides in the transforming action that he perpetuates on the world. Human labor produces an artificial world, transformed both materially and spatially, according to the conveniences of its existence. The essence of the human being does not lie therefore in some metaphysical explanation, but in its capacity to artificialize the natural world according to its necessities of life. The quality of homo faber manufacturer in the world ensures the survival of the species, but also surpasses it in the benefit of abundance, says Arendt. The author uses the term “metabolism from Man to Nature” to refer to the relation of consumption of humanity to the environment; while Karl Marx asserted, in the midst of the Industrial Revolution in the nineteenth century, that human productivity necessarily implies the destruction of nature.

For the alarming unfolding of human nature upon the world give urgency to the subject. The deforested area of the Amazon Forest for livestock and road construction in the first decade of this century was six times larger than Portugal. The unsustainable consumption of cities today is responsible for the launch of real “plastic seas” in the world's oceans. The effects of the seasonal imbalance caused by carbon dioxide from automobiles and the intense global air traffic are experienced in our practice today. In addition, the decline in biodiversity reaches records with the disappearance of a never before recorded number of animal species.

Changes in climate, biodiversity loss, and soil degradation are three different sides of the same process of anthropogenic action on nature. Such changes, however, are no longer restricted only to the environmental and biological spheres. Science today speaks of “irreversible geological changes” due to the activities of oil exploration and ore extraction from deep layers of the earth. Deforestation and inadequate land occupation in agriculture are responsible for the desertification of extensive territories in the Americas, Asia, Europe and Africa. The ironic paradox that surrounds human nature is that, at the same time that man makes objects, he invents new materials and he transforms the environment and modifies landscapes to change the conditions imposed by the natural space, this artificiality also becomes a threat.

HUMAN NATURE

e modifica paisagens para alterar os condicionamentos impostos pelo espaço natural, essa artificialidade também o ameaça.

A arquitetura, ao lado da indústria e da engenharia, são agentes decisivos de transformação de matéria natural em volumes e edifícios, objetos habitáveis, espaços artificiais criados pelo Homem. O desenvolvimento de uma sensibilidade ecológica ampla e urgente passa hoje pela percepção do espaço do planeta como um complexo geológico de interdependência entre as matérias naturais e as matérias criadas pelo ser humano as cidades, em especial, o artifício geológico mais notável da humanidade. O Human Nature, tema do Arquiteturas 2019, pretende portanto discutir um sentido eco-relacional que amplie a compreensão da arquitetura como mero labor humano criador de espaço de abrigo para reconfigurá-la como uma agente protagonista na alteração ambiental e geológica do planeta.

No âmbito desse cenário, o cinema de arquitetura, cuja essência reside precisamente na apreensão, representação e problematização do espaço, torna-se um instrumento privilegiado para conferir visibilidade à relação cada vez mais conflituosa entre Homem e natureza. Na programação do Arquiteturas deste ano, propõe-se investigar e discutir as diversas transformações que têm sido acionadas pela natureza humana.

O norte-americano *Anthropocene: The Human Epoch*, um dos filmes que melhor traduzem o Human Nature, sonda a iminência do fim da era geológica da terra sob dominação dos seres humanos. No mesmo âmbito, *Scenes From a Dry City* e *Thank you for the rain* mostram o esgotamento dos recursos hídricos na África do Sul e no Quênia. A vida em “cidades extremas”, marcadas pela indústria pesada das minas é o tema dos documentários *Melting Souls* e *Centrallurgy*. A resistência de técnicas tradicionais de construção é tratada no nepalês *Smoke through a Spider*, enquanto a arquitetura socialmente envolvida é discutida em *Learning by Doing* e *Enchanted Crimée*.

Portugal será representado por Russa, de João Salaviza e Ricardo Alves Jr., sobre a memória coletiva e as transformações recentes da cidade do Porto; *Civitas*, de André Sarmiento, e *Alis Ubbo*, de Paulo Abreu, ambos sobre o processo de “turistificação” em Lisboa. A ficção

Architecture, alongside industry and engineering, are decisive agents of transformation of natural matter into volumes and buildings, habitable objects, artificial spaces created by man. The development of a wide and urgent ecological sensitivity now passes through the perception of the space of the planet as a geological complex of interdependence between the natural materials and the subjects created by the human being - the cities, in particular, the most remarkable geological artifact of humanity. Human Nature, subject of Arquiteturas'19, aims to discuss an eco-relational sense that extends the understanding of architecture as mere human labor creating shelter space to reconfigure it as an agent protagonist in the environmental and geological change of the planet.

Within this context, architecture cinema, whose essence lies precisely in the apprehension, representation and problematization of space, becomes a privileged instrument to give visibility to the increasingly conflicting relationship between Man and nature. In the programming of Arquiteturas this year, it is proposed to investigate and discuss the various transformations that have been triggered by human nature.

The North-American *Anthropocene: The Human Epoch*, one of the films that best translate Human Nature, probe the imminence of the end of the earth's geological age under the domination of humans. At the same time, *Scenes From a Dry City* and *Thank You for the Rain* show the depletion of water resources in South Africa and Kenya. Life in “extreme cities”, marked by the heavy industry of the mines is the subject of the documentaries *Melting Souls* and *Centrallurgy*. The resistance of traditional building techniques is addressed in the Nepalese *Smoke through a Spider*, while the socially involved architecture is discussed in *Learning by doing* and *Enchanted Crimée*.

Portugal will be represented by Russa, by João Salaviza and Ricardo Alves Jr., about the collective memory and the recent transformations of the city of Porto; *Civitas*, by André Sarmiento and Alis Ubbo, by Paulo Abreu, both about the process of “touristification” in Lisbon. The fiction *Lá vem o dia*, by Mercês Tomaz Gomes, deals with the relationship between contemporary living and affective relationships. This edition also features the première of the Portuguese animation

Lá vem o dia, de Mercês Tomaz Gomes, trata da relação entre o morar contemporâneo e as relações afetivas. Esta edição traz ainda a estreia da curta de animação portuguesa *O atelier do meu avô*, do arquiteto Tiago Galo, em exibição no atelier para crianças do festival e o recém estreado filme *Tudo é Paisagem* que retrata a história da arquitetura paisagística em Portugal.

Personalidades em foco nos filmes deste ano são o cineasta Andrzej Wajda e a sua paixão pela arquitetura; a Bauhaus que completa 100 anos de existência em 2019; e os movimentos italianos de design e arquitetura radicais da década de 60 e 70 como o UFO, o *Archizoom* e o *Superstudio*. O arquivo do grande mestre mexicano Luis Barragán é tema do filme *The Proposal*. O famoso projeto de habitação social em Milão, o Gallaratese, de Aldo Rossi, é tema do filme *Monte Amiata*, e a obra símbolo do modernismo na Inglaterra, dos icónicos arquitetos Alison e Peter Smithson, é retratada em *The Disappearance of Robin Hood*.

A Holanda será o país homenageado da edição de 2019, incluindo uma programação com o alto patrocínio da Embaixada da Holanda em Lisboa: um workshop do colectivo holandês Failed Architecture, conhecido pelos seus casos de estudo sobre os falhanços do modernismo e o crescimento urbano das cidades, em conjunto com a realizadora Petra Noordkamp, premiada duas vezes com o melhor filme no Arquiteturas. O workshop consiste numa investigação e recolha audiovisual sobre a atual situação da praça Martim Moniz em Lisboa, a culminar em ensaios cinematográficos dos participantes. A programação holandesa conta ainda com uma masterclass sobre filmes de arquivo de arquitetura, com Melánie van der Hoorn, autora do livro *Spots in Shots: Narrating the built environment in short films*, Christel Leenen, João Rosmaninho e Tiago Batista; e com a presença dos ateliers de arquitetura Bureau Sla e Space & Matter, premiados várias vezes pelas suas características sustentáveis.

André Costa
Curador convidado

short *O atelier do meu avô*, by architect Tiago Galo, which will be screened at the festival's workshop for children.

Personalities in focus in this year's films are filmmaker Andrzej Wajda and his passion for architecture; Bauhaus completing 100 years of existence in 2019; and the Italian movements of radical design and architecture of the 60s and 70s such as UFO, Archizoom and Superstudio. The archive of the great Mexican master Luis Barragán is the subject of the film *The Proposal*. The famous social housing project in Milan, Aldo Rossi's Gallaratese, is the subject of the film *Monte Amiata*, and the symbolic work of modernism in England by iconic architects Alison and Peter Smithson is portrayed in *The Disappearance of Robin Hood*.

The Netherlands will be honored in the 2019 edition, including a program sponsored by the Dutch Embassy in Lisbon: a workshop of the Dutch collective Failed Architecture, known for its case studies on the failure of modernism and the urban growth of cities, together with filmmaker Petra Noordkamp, who won twice for Best Film in Arquiteturas. The workshop consists of an investigation and audiovisual collection on the current situation of Martim Moniz square in Lisbon, culminating in the cinematographic works of the participants. Dutch programming also has a master class on archival films with Melanie van der Hoorn, author of the book *Spots in Shots: Narrating the built environment in short films*, João Rosmaninho and Tiago Batista; and with the presence of two architecture ateliers awarded several times for their sustainable features, Bureau Sla and Space & Matter.

André Costa
Invited curator



PETRA NOORDKAMP

A artista holandesa Petra Noordkamp move-se com fluidez entre fotografia e cinema. Ela explora a influência de experiências, memórias, filmes e sonhos na percepção da arquitetura e do ambiente urbano. Ela vive e trabalha em Amsterdão, onde estudou fotografia na Gerrit Rietveld Academie. Ela realizou a sua primeira curta-metragem *The Mother, the Son and the Architect* em 2012. Este filme foi exibido numa exposição do seu trabalho no museu de fotografia Foam em Amsterdão e foi selecionado para vários festivais e exposições internacionais. Ela foi artista residente na Academia Americana em Roma no outono de 2013. Em 2014, a Fundação Solomon R. Guggenheim, em Nova York, comissionou-lhe uma curta-metragem sobre *Il Grande Cretto di Gibellina*, uma obra de arte do artista italiano Alberto Burri, que foi exibido no Guggenheim durante a retrospectiva de Burri no outono de 2015. Em 2016, este filme também foi exibido no K21 em Dusseldorf, no MAXXI em Roma e no Centre Pompidou em Paris. Seu filme *When You Return I'll Be Living by the Waterside* estreou no Festival Internacional de Cinema de Roterdão em janeiro de 2018 e ganhou o prémio *Move Cine Arch* em Veneza. O seu mais recente projeto *Fragile - Handle with Care* sobre os terremotos de 2016 na região italiana de Marche, foi comissariado pelo museu MAXXI e será exibido de maio a setembro deste ano.

Dutch artist Petra Noordkamp moves fluidly between photography and film. She explores the influence of experiences, memories, movies and dreams on the perception of architecture and the urban environment. She lives and works in Amsterdam where she studied photography at the Gerrit Rietveld Academie. She made her first short film *The Mother, the Son and the Architect* in 2012. This film was shown in an exhibition of her work in the photo museum Foam in Amsterdam and was selected for various Dutch and international film festivals and exhibitions. She was an artist-in-residence at the American Academy in Rome in the fall of 2013. In 2014 the Solomon R. Guggenheim Foundation in New York commissioned her to make a short film about *Il Grande Cretto di Gibellina*, a land art work by the Italian artist Alberto Burri, which was screened in the Guggenheim during the retrospective of Burri in the autumn of 2015. In 2016 this film was also on show in K21 in Dusseldorf, MAXXI in Rome and Centre Pompidou in Paris. Her film *When you return, I'll be living by the waterside* had its world premiere at the International Film Festival Rotterdam in January 2018 and it won the *Move Cine Arch* Award for best form in Venice. Her latest project *Fragile - Handle with Care* about the earthquakes in 2016 in the Italian region Marche, was commissioned by MAXXI and will be on show there from May till September this year.



ÁLVARO DOMINGUES

Alvaro Domingues é Geógrafo, doutorado em Geografia Humana pela FLUP e Professor Associado da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP) nos cursos de mestrado integrado e doutoramento. Membro do Conselho Científico desde 2012. Investigador do CEAU-FAUP (Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da FAUP). É Professor do Mestrado "Projecto do Ambiente Urbano" (FAUP/FEUP) e do doutoramento Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos, do ISCTE. Lecciona também nas Faculdades de Arquitetura da Universidades de Lisboa, Coimbra e Minho. Foi colaborador da Porto 2001; Capital Europeia da Cultura, 1999-2000; Professor dos Cursos de Verão da Fundação de Serralves (2005-2008); Professor Convidado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006) e da Universidade de Granada (2005). Como investigador do CEAU-FAUP, tem desenvolvido uma actividade regular de investigação com entidades como a Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Ciência e Tecnologia; CCDR-N e CCDRN-C; Junta da Galiza; Erasmus University of Rotterdam-EURICUR; CCCB, Barcelona; École Polytechnique Fédérale de Lausanne; Universidades Federal de S. Paulo e do Rio de Janeiro, bem como com os municípios de Guimarães e Porto, entre muitas outras. Conferencista, colunista do Público, escreve no jornal electrónico Correio do Porto, no ArchDailly e no Jornal da Universidade do Porto, entre outros.

Álvaro Domingues is a Geographer, PhD in Human Geography by FLUP and Associate Professor of the Faculty of Architecture of the University of Porto (FAUP) in integrated master's and doctoral courses. Member of the Scientific Council since 2012. Researcher at CEAU-FAUP (Center for Architectural and Urban Studies Studies at FAUP), Professor of the Master's Degree in "Urban Environment Project" (FAUP / FEUP) and Doctor of Architecture of Contemporary Metropolitan Territories, ISCTE. He also teaches at the Faculties of Architecture of the Universities of Lisbon, Coimbra and Minho. He was a collaborator of Porto 2001; European Capital of Culture, 1999-2000; Professor of the Summer Courses of the Serralves Foundation (2005-2008); Guest Professor of the Federal University of Rio de Janeiro (2006) and the University of Granada (2005). As a CEAU-FAUP researcher, he has developed a regular research activity with entities such as the Calouste Gulbenkian Foundation, Science and Technology Foundation; CCDR-N and CCDRN-C; Junta of Galicia; Erasmus University of Rotterdam-EURICUR; CCCB, Barcelona; École Polytechnique Fédérale de Lausanne; Federal University of São Paulo and Rio de Janeiro, as well as with the municipalities of Guimarães and Porto, among many others. Lecturer, Público newspaper columnist, writes in the electronic newspaper Correio do Porto, ArchDailly and the Jornal do Porto University, among others.



TIAGO OLIVEIRA

Tiago Cardoso de Oliveira é arquitecto, professor universitário e investigador em arquitetura. Licenciado em Arquitectura pela Universidade Técnica de Lisboa em 1988, obtém o grau de Mestre pela mesma universidade na área de História e Teoria da Arquitetura em 1998 e o grau de Suficiencia Investigadora na área de Projectos Arquitectónicos pela Universidad de Valladolid em 2003. Em 2015 obtém o grau de Doutor na especialidade de Teoria e Prática do Projecto pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. No início da carreira colaborou em ateliers de arquitetos de referência como Manuel Tainha (1988/89 e 1991/92) e Vítor Figueiredo (1992), e começou a sua actividade como projectista em profissão liberal em 1990. Tem obra construída, alguma dela publicada ou exposta no âmbito nacional e internacional. Ao longo da carreira leccionou em várias universidades, principalmente nas áreas de Projecto e de Teoria e História da Arquitetura. Tem também participado em conferências no contexto universitário e publicado artigos em livros e revistas da especialidade. Actualmente é professor auxiliar convidado no Mestrado Integrado em Arquitetura da Universidade da Beira Interior, investigador efectivo no Centro de Estudos Arnaldo Araújo e vogal do Concelho Regional Sul da Ordem dos Arquitetos para o triénio de 2017-2019.

Tiago Cardoso de Oliveira is an architect, university professor and researcher in architecture. He graduated in Architecture from the Technical University of Lisbon in 1988, obtained the Master's degree from the same university in the area of History and Theory of Architecture in 1998 and the degree of Research Sufficiency in the area of Architectural Projects by the University of Valladolid in 2003. In 2015 he obtained the degree of Doctor in the specialty of Theory and Practice of the Project by the Faculty of Architecture of the University of Lisbon. At the beginning of his career he collaborated in ateliers of reference architects such as Manuel Tainha (1988/89 and 1991/92) and Vítor Figueiredo (1992), and began his activity as a designer in liberal profession in 1990. He has constructed works, some of them published or exposed nationally and internationally. Throughout his career he taught at several universities, mainly in the areas of Project and Theory and History of Architecture. He has also participated in conferences in the university context and published articles in books and journals of the specialty. He is currently a visiting assistant professor at the Integrated Master's Degree in Architecture at the University of Beira Interior, an effective researcher at the Arnaldo Araújo Study Center and a member of the Southern Regional Council of the Order of Architects for the 2017-2019 triennium.



ISABEL BARBAS

Desenvolve um trabalho multifacetado nas áreas de pintura, desenho, arte leve, arte urbana, instalação, design e arquitetura. Em 2004 fundou o estúdio em Madrid realizando numerosas instalações no espaço público. Em 2008 regressou a Lisboa e fundou o MAGstudio (Material, Atmosfera e Gravidade), realizando projectos artísticos e de design resultantes do cruzamento de várias estratégias artísticas. Concentrando-se no espaço público, investiga questões relacionadas à participação, memória e cidadania através de instalações espaciais efêmeras e instalações de luz que recuperam os diferentes sentidos da percepção do público. Nos últimos anos, as obras artísticas (pinturas, desenhos e objetos) investigam o que poderíamos chamar de sistemas de percepções. Isabel tem vários trabalhos premiados em concursos e apresentados em conferências, exposições e publicações nacionais e internacionais. Desde 2010, tem desenvolvido cargos de ensino na Escola Superior de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologia da Informação da Universidade Lusófona, em Lisboa, e realizou workshops internacionais e nacionais.

Develops a multifaceted work in the fields of painting, drawing, light art, urban art, installation, design and architecture. In 2004 founded studio in Madrid realizing numerous installations in public space. In 2008 returned to Lisbon and founded MAGstudio (Material, Atmosphere; Gravity) performing artistic and design projects resulting from the crossing of various artistic strategies. Focusing on public space, investigates issues related to participation, memory and citizenship through out ephemeral spacial installations and light installations that reclaims different senses of perception from the public. In the last years, the artistic works (paintings, drawings and objects) investigate what we could call systems of perceptions. She has several works awarded in competitions and presented in conferences, exhibitions and national and international publications. Since 2010 she has developed teaching positions at the School of Communication, Architecture, Arts and Information Technology of the University Lusófona in Lisbon and has conducted international and national workshops.



ANA TOSTÕES

Ana Tostões, arquiteta, crítica de arquitetura e historiadora, é presidente da Docomomo International e editora do Docomomo Journal. É Professora Catedrática do Técnico, Universidade de Lisboa, onde leciona Teoria da Arquitetura e História Crítica, e coordena o grupo de pesquisa Cultura Arquitetónica. Desde 2012, ela é responsável pelo programa de doutorado em arquitetura. Ela foi professora convidada em universidades em todo o mundo. O seu campo de pesquisa é a História Crítica e a Teoria da Arquitetura Contemporânea, enfocando a relação entre as culturas europeia, asiática, africana e americana. Sobre este tema, ela publicou livros e ensaios, curadoria de exposições e organizou eventos científicos. Também coordenou projetos de pesquisa, orientou teses de doutorado e mestrado, participou de júris e comitês e ministrou palestras em todo o mundo. Ela coordenou o projeto de pesquisa Exchanging World Visions focado na arquitetura africana subsaariana durante o período do Movimento Moderno, que foi publicado e premiado com o Prémio Gulbenkian APH 2014. Ela atualmente coordena o projeto de pesquisa “CuCa_RE: Cure and Care_the reabilitação”. Tostões foi vice-presidente da Câmara Portuguesa de Arquitectos e da secção portuguesa da Associação Internacional de Críticos de Arte. Em 2006, a sua Excelência a Presidente da República Portuguesa fez dela uma Comandante da Ordem do Infante Dom Henrique pelo seu trabalho em prol da arquitetura portuguesa e da sua promoção em Portugal e no estrangeiro.

Ana Tostões, is an architect, architecture critic and historian, and is president of Docomomo International and Editor of the Docomomo Journal. She is a Full Professor at Técnico, University of Lisbon, where she teaches Theory of Architecture and Critical History, and coordinates the Architectonic Culture research group. Since 2012, she has been in charge of the Architectural PhD programme. She has been invited professor at universities worldwide. Her research field is the Critical History and Theory of Contemporary Architecture, focusing on the relationship between European, Asian, African and American cultures. On this topic, she has published books and essays, curated exhibitions and organised scientific events. She has also coordinated research projects, supervised PhD and MSc theses, taken part in juries and committees, and given lectures worldwide. She coordinated the research project Exchanging World Visions focused on Sub-Saharan African architecture during the Modern Movement period, which was published and awarded the APH Gulbenkian Prize 2014. She currently coordinates the research project “CuCa_RE: Cure and Care_the rehabilitation”. Tostões has been vice-president of the Portuguese Chamber of Architects and the Portuguese section of the International Association of Art Critics. In 2006, his Excellency the President of the Portuguese Republic made her a Commander of the Order of Infante Dom Henrique for her work on behalf of Portuguese architecture and its promotion in Portugal and abroad.



GERRIT MESSIAEN

Gerrit Messiaen estudou Ciências da Comunicação na Universidade de Ghent. Depois de ser aprendiz como guionista do departamento de ficção televisiva da VRT, trabalhou dois anos como produtor de Frans Buyens e Lydia Chagoll. Em 1996, dirigiu “A Journey with Paul Cox”, um retrato documentário do cineasta australiano Paul Cox foi distribuído pela Films Transit (Montreal) e pela New Video (Nova York). O filme foi convidado para vários festivais internacionais de cinema (Sydney, Brisbane, Istambul, Utrecht, Bruxelas, Lisboa, Dublin). Em 1998, Gerrit Messiaen realizou com Peter Krüger um pequeno documentário “The dance of Roberte”, para a noite especial da ARTE “Saturday night in Europe”. “Until my last Breath”, um retrato documentário do realizador belga Frans Buyens, ganhou um prémio pelo melhor documentário belga no Film Festival de Bruxelas 2000 (prémio Henri Storck). A primeira longa-metragem de Gerrit Messiaen, “Hide and seek”, foi selecionado para o Ghent Film Festival (2002) e ganhou o prémio de “Melhor Filme Europeu” no festival internacional de cinema em Siena (Itália) em 2003. “Lucien Hervé, fotógrafo apesar de si mesmo”(2013) é um filme sobre a essência do trabalho e da vida de um dos mais importantes fotógrafos de arquitetura do século 20. O filme ganhou o prémio de melhor documentário na primeira edição da Arquiteturas. O seu filme mais recente é sobre o pioneiro da fotografia a cores e membro da agência Magnum, Harry Gruyaert.

Gerrit Messiaen studied Communication Sciences at the University of Ghent. After an apprenticeship as screenwriter with the VRT television fiction department, he worked two years as a producer for Frans Buyens and Lydia Chagoll. In 1996 he directed “A journey with Paul Cox”, a documentary portrait of the Australian filmmaker Paul Cox. “A journey with Paul Cox” was distributed by Films Transit (Montreal) and New Video (New York). The film was invited to several international film festivals (Sydney, Brisbane, Istanbul, Utrecht, Brussels, Lisbon, Dublin). In 1998 Gerrit Messiaen directed with Peter Krüger a short documentary “The dance of Roberte”, for the ARTE special evening “Saturday night in Europe”. “Until my last Breath”, a documentary portrait of the Belgian film director Frans Buyens, won an award for the best Belgian documentary at the Film Festival of Brussels 2000 (Henri Storck award). Gerrit Messiaen’s first feature film “Hide and seek” was selected for the Ghent Film Festival (2002) and won an award for “Best European Film” at the international film festival in Siena (Italy) in 2003. His film, “Lucien Hervé, photographer despite himself” (2013) is a film about the essence of the work and life of one of the most important photographers of architecture of the 20th century. The film won the best Documentary award at Arquiteturas first edition. His most recent film is about the color photography pioneer and Magnum member, Harry Gruyaert.

PAÍS CONVIDADO HOLANDA

Com Human Nature como tema principal, é natural eleger a Holanda como país convidado nesta edição do festival: um país líder em questões ambientais, tecnologicamente inovador, comprometido com a durabilidade ecológica e social e profundamente consciente da necessidade de modelos de economia circular. O curador, crítico e investigador René Boer e a artista e realizadora Petra Noordkamp propõem um workshop de três dias, Capturing Martim Moniz, de 7 a 9 de junho. Para o coletivo Failed Architecture, o planeamento urbano e design estão intimamente ligados à justiça social e ecológica. Petra Noordkamp é uma das principais representantes holandesas contemporâneas de curtas-metragens que investigam a arquitetura. Na masterclass Filmes do Arquivo, dia 8 de Junho, Mélanie van der Hoorn, Christel Leenen, João Rosmaninho e Tiago Baptista apresentam exemplos únicos de filmes de arquitetura relacionados com a arquitetura holandesa e portuguesa e lançam uma reflexão intercultural sobre o significado do cinema na história da arquitetura. As sessões de cinema *Self-Building Inventions* e *Upward Urban Farming* enfocam inovações no ambiente holandês construído numa combinação de um documentário de media metragem com uma apresentação por um convidado holandês. A primeira sessão é sobre iniciativas únicas de auto-construção na cidade Holandesa de Almere, com uma intervenção da designer de arquitetura Ninja Zurheide (Bureau SLA) sobre o desafio de contribuir para uma transição da energia com edifícios que são atraentes e fáceis de usar. A segunda sessão enfoca a agricultura urbana sofisticada, com a contribuição de David Koezen, arquiteto sénior do atelier Space & Matter, que fala sobre a transformação da antiga fábrica da Philips em Haia na maior horta aquapónicas num terraço, da Europa. Por último, mas não menos importante, a Holanda está amplamente representada no programa regular deste ano com a curta metragem experimental *Tractordans* exibida na sessão da noite de abertura, dois filmes em competição - uma curta experimental *Ecology of Wounds: A Portrait of a Relation* na categoria Novos Talentos *Radio Voorwaarts*. A fechar o festival o maravilhoso documentário *Theo Jansen: A Boy’s Dream*. O programa do país convidado é possível devido ao excelente apoio da embaixada do Reino dos Países Baixos em Lisboa. A embaixadora holandesa Nienke Trooster estará presente na noite de abertura do festival.

Mélanie van der Hoorn
Curador convidado

GUEST COUNTRY THE NETHERLANDS

With Human Nature as the leading theme, it seemed natural to elect the Netherlands as invited country at this festival edition’s: a leading figure for actual environmental issues, technologically innovative, committed to ecological and social durability and deeply aware of the need for circular economic models. Curator, critic and researcher René Boer and artist and filmmaker Petra Noordkamp propose a special three-day workshop Capturing Martim Moniz at Praça Martim Moniz from 7-9 June. For Boer’s office Failed Architecture, urban planning and design are tightly connected to social and ecological fairness. Noordkamp is a key contemporary representative of Dutch architecture short films. In a masterclass Filmes from the Archive on 8 June, Mélanie van der Hoorn, Christel Leenen, João Rosmaninho and Tiago Baptista present unique examples of Dutch and Portuguese architecture-related archival films and initiative a cross-cultural reflection on the meaning of film in architecture history. The film sessions *Self-Building Inventions* and *Upward Urban Farming* focus on innovations in the Dutch built environment in a combination of a mid-length documentary with a presentation by a Dutch guest speaker. The first session is on unique self-building initiatives in the city of Almere, with an intervention by architectural designer Ninja Zurheide (bureau SLA) on the challenge of contributing to energy transition with buildings that are both attractive and user-friendly. The second session focuses on sophisticated urban farming, with a contribution by David Koezen, senior architect at Space & Matter, who talks about the transformation of the former Philips factory in The Hague into Europe’s largest aquaponics rooftop farm. Last but not the least, the Netherlands is largely represented in this year’s regular program with the short experimental film *Tractordans* screened in the opening night session, two films in competition - an experimental short *Ecology of Wounds: A Portrait of a Relation* and competing in the New Talents category *Radio Voorwaarts*. Closing the festival, the wonderful documentary *Theo Jansen: A Boy’s Dream*. The guest country program is possible due to the outstanding support of the embassy of the Kingdom of The Netherlands in Lisbon. Dutch Ambassador Nienke Trooster will be present in the opening night of the festival.

Mélanie van der Hoorn
Invited curator

4 JUN
20:00

SALA MANOEL DE OLIVEIRA

**SESSÃO DE
ABERTURA**



TRACTORDANS

Neeltje ten Westenend
Holanda / The Netherlands, 2014, 7'
Programação Oficial
Official Program

MELTING SOULS

François-Xavier Destors
França / France, 2018, 87'
Documentário Programa Oficial
Documentary Official Program
Q&A com os realizadores
Q&A with filmmakers

A curta experimental que abre o ArQUITETURAS 2019, o holandês *Tractordans*, coloca-nos diante de um fluxo de tratores a mover-se coreograficamente sobre o campo. São máquinas orquestradas, sintonizadas no trabalho de transformação do meio natural. Deixam para trás linhas, geometrias, marcas no solo que servem de metáfora para a natureza humana propensa à artificialização da paisagem. O filme opera como uma meditação sobre o papel da agricultura, um dos principais agentes de modificação da natureza segundo as necessidades humanas.

O documentário em competição *Melting Souls*, do realizador François-Xavier Destors, é sobre a cidade de Norilsk, a maior produtora mundial de cobre e níquel, no norte da Rússia, e também uma das cidades mais poluídas do mundo. O filme narra a vida extraordinária dos habitantes de uma "cidade extrema" marcada pelo isolamento geográfico e pelo rigoroso inverno de até -60o C. *Melting Souls* explora as dificuldades de se viver numa das tantas cidades mono-funcionais da extinta União Soviética cuja vida gira, até hoje, à volta das indústrias de extração e transformação de minério. Trata-se acima de tudo de um olhar poético sobre os "limites geográficos da civilização" onde se luta para sobreviver e de onde também se tenta escapar.

The experimental short that opens ArQUITETURAS'19, the Dutch *Tractordans*, puts us before a flow of tractors that move choreographically on the field. They are orchestrated machines, tuned in the work of transforming the natural environment. They leave behind lines, geometries, marks on the ground that serve as metaphors for human nature prone to the artificialization of the landscape. The film operates as a meditation on the role of agriculture, one of the major agents of nature modification according to human needs.

The documentary *Melting Souls* by director François-Xavier Destors is about the city of Norilsk, the world's largest producer of copper and nickel in northern Russia, as well as one of the most polluted cities in the world. *Melting Souls* explores the difficulties of living in one of the many mono-functional cities of the extinct Soviet Union whose life revolves around the mining and processing industries. It is, above all, a poetic look at the "geographical limits of civilization" where one struggles to survive and from which one also tries to escape.

5 JUN

19:00

THERE'S A TREE ON THE SIDEWALK

Jonathan Pinkhard & Adam McConnachie
África do Sul / South Africa, 2018, 12'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

LEARNING BY DOING

Fabio Petronilli
Lesoto / Lesotho, 2018, 18'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição documentário
Documentary Competition

FLYING MONKS TEMPLE

Žanete Skarule
Letónia / Latvia, 2018, 56'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição documentário
Documentary Competition

Introdução e Q&A com os arquitetos Paulo Moreira e Pedro Clarke

Os filmes reunidos nesta sessão abordam as particularidades do uso do espaço urbano e arquitetónico em determinadas culturas locais. Os dois primeiros filmes estão relacionados pela proximidade geográfica dos cenários que emolduram. *There's a Tree on the Sidewalk* e *Learning by Doing* retratam, respectivamente, o bairro de Alexandra, em Johannesburgo, e o pequeno país de Lesoto, um enclave localizado no centro-oeste da própria África do Sul. Ambos os filmes problematizam as condições materiais e urbanas precárias dos dois lugares, em grande parte como decorrência de Estados incapazes de planejar a ocupação do território.

Em *There's a Tree on the Sidewalk* as narrativas sociais que compõem o documentário evidenciam os modos com os quais a população se apropria espontaneamente do espaço e resolve problemas do uso diário da rua, muitas vezes utilizando técnicas construtivas caseiras ou ocupando comercialmente o espaço público.

No documentário *Learning by doing*, o cenário urbano problematizado é muito semelhante, mas agora, o que está em jogo é a capacidade desses locais remotos e aparentemente esquecidos se desenvolverem e promoverem transformação social. Diante de um quadro de baixas taxas de urbanização, de altos índices de pobreza e de desemprego entre jovens, como pode o arquiteto vindo de fora ser o agente dessa transformação e ainda assim intervir de forma a respeitar condições culturais, económicas e geográficas tão específicas?

Flying Monks Temple investiga as relações de diálogo cultural entre arquiteto e comunidade local de uma perspectiva subjetiva. O arquiteto lituano Austris Mailitis, ao propor um templo singular para os Monges Shaolins, no Monte Sagrado Songshan da província chinesa de Henan, tem de lidar com o desafio de comunicar e negociar as suas visões próprias de arquitetura. O filme é sobre como o arquiteto se coloca diante da tradução do desejo do cliente, numa relação de grande diferença cultural, e ainda assim se mantém íntegro em relação ao sonho de realizar a sua obra.



Introduction and Q&A by architects Paulo Moreira and Pedro Clarke

The films gathered in this session address the particularities of the use of urban and architectural space in certain local cultures. The first two films are related by the geographical proximity of the scenarios that frame. *There's a Tree on the Sidewalk* and *Learning by Doing*, respectively, depict the Alexandra neighborhood in Johannesburg and the small country Lesotho, an enclave located in the west-central South Africa. Both films problematize the precarious material and urban conditions of the two places, largely as a result of States unable to plan the occupation of the territory.

In *There's a Tree on the Sidewalk*, the social narratives that compose the documentary evidence the ways in which the population spontaneously appropriates space and solves problems of daily street use, often using home-building techniques or commercially occupying the public space.

In the documentary *Learning by Doing*, the problematic urban landscape is very similar, but now what is at stake is the ability of these remote and seemingly forgotten places to develop and promote social transformation. Given a picture of low rates of urbanization, high poverty rates and youth unemployment, how can the architect from outside be the agent of this transformation and still intervene to respect such specific cultural, economic and geographical conditions?

Flying Monks Temple investigates the relationships of cultural dialogue between architect and local community from a subjective perspective. The Lithuanian architect Austris Mailitis, in proposing a unique temple for the Shaolin Monks, on the Songshan Holy Mount in the Chinese province of Henan, has to deal with the challenge of communicating and negotiating his own architectural visions. The film is about how the architect stands before the translation of the client's desire, in a relationship of great cultural difference, and yet remains intact in relation to the dream of performing his work.

19:30

Apresentação e Q&A com Ninja Zurheide (bureau SLA)

“Invenções de auto-construção”, seguida do filme *Build Your Own House*

Os inventores são aventureiros com uma visão. Na arquitetura e no planeamento urbano, inventam e realizam conceitos inovadores de vida, trabalho e recreação. A sessão “Invenções de autoconstrução” centra-se neste espírito pioneiro: num lugar (Almere) e com um atelier (bureau SLA) que chegou ao seu dispositivo. Almere é uma das duas principais cidades da Flevoland, uma província de 1400 km2 que os holandeses conquistaram do mar. Desde a sua gênese na década de 1970, Almere é um laboratório de inovações em arquitetura e planeamento. Um fenómeno recente é a autoconstrução, onde os residentes podem (ajudam a) projetar as suas casas e às vezes também as constroem. Isto é o tema do documentário *Construa a sua Própria Casa*.

Ninja Zurheide, projetista de arquitetura do Bureau SLA, falará sobre os recentes desenvolvimentos em Oosterwold, uma das áreas mais novas de Almere: um bairro (co-) criado por moradores, com muita atenção para o verde público e a agricultura urbana. Juntamente com o ZakenMaker, Bureau SLA realizou duas séries de nove residências de 160 m2 cada, uma espécie de “concha arquitetónica” na qual os residentes eram livres para determinar o layout interno. Uma terceira série ainda está sendo realizada. “Co-living Oosterwold” significa mais do que a habitual autoconstrução: neste exemplo de “co-operative private commissioning” (CPO), os residentes construíram colaborativamente. Com um orçamento limitado, eles conseguiram transformar um campo de batata em uma comunidade residencial dinâmica que oferece espaço suficiente para diferenças mútuas. Zurheide apresentará este conceito orientado para o futuro, mas também outros projetos com os quais o Bureau SLA busca respostas para as perguntas: Como projetar, em uma cidade compacta, habitação social sustentável para grupos de usuários diversos e em mudança? Como arquiteto ou urbanista, como contribuir para a transição energética com edifícios atraentes e fáceis de usar?

Ninja Zurheide é uma designer de arquitetura no Bureau SLA, fundado em 2002 por Peter van Assche em Amsterdão. O Bureau SLA é especializado em modelos circulares, materiais e energia sustentáveis, vida e trabalho inteligentes, bem como na otimização de gestão de resíduos. Bureau SLA dá forma a uma sociedade em rápida mutação. Com o método “Projetar, Inventar e Construir” fornecem respostas tangíveis sobre como queremos viver, trabalhar e relaxar, agora e no futuro. Não apenas inventam estratégias circulares no papel, mas também as constroem. Em suma, entendem a transição sustentável não apenas como uma teoria inovadora, mas como uma prática real.

Presentation and Q&A by Ninja Zurheide (bureau SLA)

Session: ‘Self-Building Inventions’, followed by the film *Build Your Own House*

Inventors are adventurers with a vision. In architecture and urban planning, they invent and realize innovative concepts for living, working and recreation. The session ‘Self-Building Inventions’ focuses on this pioneering spirit: in a place (Almere) that always embraced it, and with an office (bureau SLA) that made it to its device. Almere is one of the two main cities in Flevoland, a province of 1400 km2 that the Dutch conquered from the sea. Since its genesis in the 1970s, Almere has been a laboratory for architecture and planning innovations. A recent phenomenon is self-building, where residents (help) design their houses and sometimes also build them themselves. This is what the documentary *Build Your Own House* is about. Ninja Zurheide, architectural designer at bureau SLA, will talk about recent developments in Oosterwold, one of the newest areas of Almere: a neighborhood (co-)created by residents, with much attention for public green and urban agriculture. Together with ZakenMaker, bureau SLA realized two series of nine dwellings of 160 m2 each, a kind of ‘architectural shell’ in which residents were free to determine the inner layout themselves. A third series is still being realized. ‘Co-living Oosterwold’ means more than usual self-building: in this example of ‘co-operative private commissioning’ (CPO), residents have built collaboratively. With a limited budget, they were able to transform a potato field into a dynamic residential community that offers enough room for mutual differences. Zurheide will present this future-oriented concept, but also other projects with which bureau SLA seeks answers to the questions: How to design, in a compact city, sustainable social housing for diverse and changing user groups? As an architect or urban planner, how to contribute to the energy transition with buildings that are both attractive and user-friendly?

Ninja Zurheide is an architectural designer at bureau SLA, founded in 2002 by Peter van Assche in Amsterdam. Bureau SLA is specialized in circular models, sustainable materials and energy, smart living and working, as well as the optimization of waste management. Bureau SLA gives shape to a rapidly changing society. With their method ‘Design, Invent and Build’ they provide tangible answers to how we want to live, work and relax, now and in the future. They do not only devise circular strategies on paper, but also build them. In short, they understand sustainable transition not just as innovative theory, but as real practice.

BUILD YOUR OWN HOUSE

Alexander Oey
Holanda / The Netherlands, 2013, 49'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Documentário Programa Oficial
Documentary Official Program



O setor de construção está novamente a mexer. Desta vez não por gestores de projetos, mas por cidadãos que constroem as suas próprias casas. Um terreno privado, um auto-projeto ou uma casa completamente auto-construída. O fenómeno da "autoconstrução" está a tornar-se cada vez mais popular na Holanda. E isso traz uma reviravolta no setor: há mais colaboração e mais comunicação com futuros residentes. Construir "sob demanda" garante que o monopólio do gosto não mais recaia sobre os desenvolvedores de projetos e grandes empreiteiros: dessa forma, cada casa ganha sua própria história novamente. Oey discute esse desenvolvimento com profissionais envolvidos (um arquiteto, um político, um técnico de planeamento e um gestor de projeto), mas acima de tudo com vários autoconstrutores.

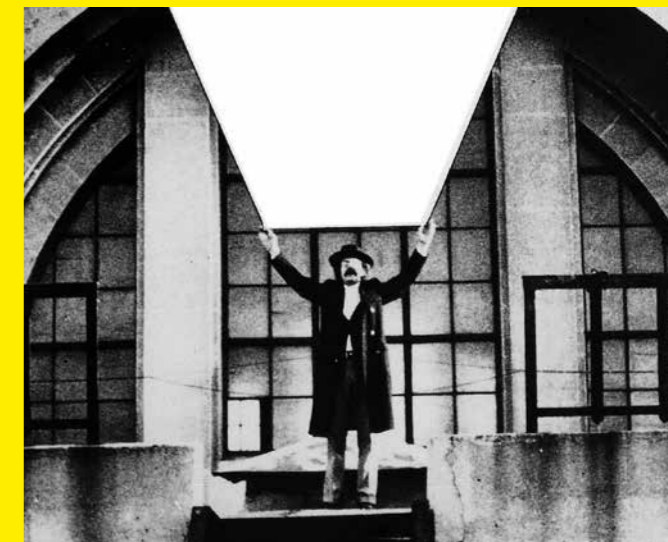
The construction sector is starting to move again. This time not by project developers, but by citizens who build their own house themselves. A private plot, a self-design or a completely self-built house. The phenomenon of 'self-building' is becoming increasingly popular in The Netherlands. And it brings about a turnaround in the sector: there is more collaboration, and more communication with future residents. Building 'on demand' ensures that the monopoly on taste no longer lies with the project developers and large contractors: this way, every house gets its own story again. Oey discusses this development with involved professionals (an architect, a politician, planner, contractor and project developer), but most of all with various self-builders.

THIRTY-SEVEN MOVIES FOR A HOME

Arianna Lodeserto
Itália / Italy, 2017, 11'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Novos Talentos
New talents Competition

SUPERDESIGN

Francesca Molteni
Itália / Italy, 2018, 62'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Documentário Programa Oficial
Documentary Official Program



Dois filmes italianos, um sobre cinema e outro sobre design, compõem esta sessão do ArQUITETURAS 2019. Os filmes encontram-se relacionados pela moldura temporal que tratam, os anos 60 e 70, décadas em que os arquitetos, designers e cineastas italianos estiveram não apenas envolvidos como a crítica ao modernismo, mas também empenhados politicamente na denúncia das mazelas da sociedade.

Thirty-seven movies for a home mostra como a questão da luta pela apropriação do território da cidade não é nova. O avanço da cidade sobre o campo, nas décadas de 60 e 70, já problematizava a situação de vida do proletariado numa Roma marcada pela especulação imobiliária e pela exclusão social. O filme retrata as questões habitacionais da época trazidas para debate político pelas imagens do cinema de guerrilha italiano; mostra também como, nos anos 60, em sintonia com a emergência da conscientização ecológica mundial, já se falava em Itália da necessidade do uso de materiais recicláveis. Esses filmes radicais reivindicavam uma arquitetura social, não conivente com estruturas especulativas, envolvida com a transformação social.

Questões políticas como a Guerra do Vietnam, o movimento estudantil italiano de 68 e as manifestações operárias de Florença servem como pano de fundo para o documentário da programação oficial *SuperDesign*. O filme fala da história dos vários grupos de design e arquitetura que eclodiram na região da Toscana nas décadas de 60 e 70, não apenas o famoso Superstudio, mas também o UFO, o Archizoom e o Studio 65. Faziam todos parte de um "movimento radical de design" em que se defendia uma nova visão do mundo e uma sociedade utópica, transformada pelo design e pelas experiências constantes com materiais novos do pós-guerra como o poliuretano, os novos tipos de plástico e tecidos.

Two Italian films, one on film and one on design, make up this session of ArQUITETURAS'19. The films are related by the time frame they treat in the 60s and 70s, decades in which Italian architects, designers and filmmakers were not only involved as the critique of modernism, but also politically engaged in denouncing the ills of society.

Thirty-seven films for a home shows how the question of the struggle for appropriation of the city's territory is not new. The expansion of the city over the countryside in the 60s and 70s already problematized the life situation of the proletariat in a Rome marked by real estate speculation and social exclusion. The film portrays the housing issues of the time brought to political debate by the images of Italian guerrilla film; also shows how, in the 1960s, in line with the emergence of global ecological awareness, Italy was already talking about the need to use recyclable materials. These radical films claimed a social architecture, not conniving with speculative structures, involved with social transformation.

Political issues such as the Vietnam War, the Italian student movement of 68 and the workers' demonstrations in Florence serve as a backdrop for the official *SuperDesign* documentary. The film tells of the history of the various design and architecture groups that broke out in Tuscany in the 1960s and 1970s, not only the famous Superstudio, but also the UFO, Archizoom and Studio 65. They were all part of a "movement radical design" that defended a new vision of the world and a utopian society, transformed by design and constant experiences with new postwar materials such as polyurethane, new types of plastic and fabrics.

5 JUN

21:15

LAYLA 1993

Dahyu Hashimi
Suécia / Sweden, 2018, 2'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental
Experimental Competition

ANTHROPOCENE: THE HUMAN EPOCH

Jennifer Baichwal and Edward Burtynsky
Canadá / Canada, 2018, 87'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Documentário Programa Oficial
Documentary Official Program



Sessão patrocinada por RS Grupo: Arquitetura e Engenharia e apresentada pelo arquiteto Pedro Resende

Form follows survival. Toward a geoarchitecture. Uma revolução está a acontecer. Vivemos no Antropoceno, um período durante o qual a atividade humana tem sido a influência dominante na geologia e nos ecossistemas da Terra. Como resultado, somos confrontados por mudanças climáticas, desigualdades de renda, movimentos cívicos de massa e migrações. Em resposta, os nossos estudos propõem que “a construção é a chave para o equilíbrio que hoje é desajustado”.

Aceitar que toda a arquitetura é geoarquitetura é um caminho fundamental para entrar na 4ª revolução industrial, e alcançar um estado onde até mesmo a menor casa tenha um impacto “sinóptico” positivo na regeneração de ambientes, economias e comunidades, é a inclinação necessária para lidar com os efeitos nocivos do crescimento insustentável da população urbana e das atividades humanas. O arquiteto sempre foi especialista em não ser especialista, o que significa uma forma holística de construir as nossas cidades. O caminho do arquiteto pode orientar essa revolução. Geoarquitetura ou extinção.

Em *Layla 1993*, curta-metragem experimental que inicia a sessão elaboram-se reflexões sobre a essência migrante do ser humano. O sucesso da raça humana deve-se à sua essência migrante e à sua procura constante por independência.

A ciência estima que o Antropoceno, a era geológica da terra sob domínio dos seres humanos, tenha começado há aproximadamente 11.000 anos. O início do Antropoceno está escrito nas pedras onde a ciência consegue detetar vestígios das primeiras alterações da paisagem com a emergência da agricultura e da urbanização, com os primeiros registos de dióxido de carbono produzidos pela Revolução Industrial do século XVIII e com as explosões atômicas do século XX. Pois hoje, a extração mineral predatória, o acumular não reciclável de lixo e a hiper-urbanização são os agentes principais de mudanças antrópicas alarmantes na geologia do planeta. O Antropoceno é acima de tudo a época em que o equilíbrio dos sistemas naturais e os limites de sustentabilidade do planeta se tornaram irreversíveis de tal modo que ameaçam a sobrevivência da espécie humana. É isso que se discute em *Anthropocene: The Human Epoch*.

Session sponsored by RS Grupo: Arquitetura e Engenharia and presented by Architect Pedro Resende

Form follows survival. Toward a geoarchitecture. Revolution is happening. We are living in the Anthropocene, a period during which the human activity has been the dominant influence on the Earth's geology and ecosystems. As a result, we are confronted by climate change, income inequalities, mass civic movements and migrations. In response, our studies propose that it “is a question of building that is key to the equilibrium upset today”. Accepting that all architecture is geoarchitecture is a fundamental ticket to enter the 4th industrial revolution, and achieving a state where even the smallest house has a positive “syntropic” impact in the regeneration of environments, economies and communities is the tilt of the scale needed to cope with the harmful effects of unsustainable growth of urban population and human activities.

The architect has always been the specialist in not being a specialist, which means a holistic way for building our cities. The architect's way can steer this revolution. Geoarchitecture or extinction.

In *Layla 1993*, the experimental short film that begins the session, we elaborate reflections on the migrant essence of the human being. The success of the human race is due to its migrant essence and its constant quest for independence.

Science estimates that the Anthropocene, the geological era of land under human domination, began about 11,000 years ago. The beginning of the Anthropocene is written on the rocks where science can detect traces of the first changes of the landscape with the emergence of agriculture and urbanization, with the first records of carbon dioxide produced by the Industrial Revolution of the XVIII century and with the atomic explosions of the XX century. Today, predatory mineral extraction, non-recyclable garbage accumulation, and hyper-urbanization are the major agents of alarming anthropogenic changes in the planet's geology. The Anthropocene is above all the time when the balance of natural systems and the limits of sustainability of the planet have become irreversible in such a way that they threaten the survival of the human species. This is what is discussed in *Anthropocene: The Human Epoch*, one of the official program films that best translate Human Nature.

21:45

RADIO VOORWAARTS

Mateo Vega
Holanda / The Netherlands, 2018, 20'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Novos Talentos
New Talents Competition

LANDING

Shirin Sabahi
Alemanha / Germany, 2018, 20'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental
Experimental competition

ENCHANTED CRIMÉE, A MULTISTORIED ARCHITECTURE

Sophie Comtet Kouyaté
França / France, 2017, 30'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

Landing, participante da competição experimental, mostra um edifício corporativo recém-construído em Seul, Coreia do Sul. Ao narrar as qualidades morfológicas e materiais do edifício, o fotógrafo de arquitetura, encarregado de registar a construção do cubo high-tech de um ponto de vista privilegiado, reflete sobre as demandas materiais e o trabalho humano coletivo necessários para levar a cabo uma obra de tal porte. Acima de tudo, o filme é sobre como o cinema (e a fotografia) tem um papel central na perceção fenomenológica (e crítica) da arquitetura.

No interior de um quarteirão do 20º arrondissement de Paris, o documentário *Enchanted Crimée, a Multistoried Architecture* (França, 2017) mostra o Metek, um projeto recém-concluído dedicado à habitação social numa das últimas áreas gentrificadas da cidade. A arquitetura é arrojadamente contemporânea, os materiais sofisticados, o espaço comum calculado para provocar o encontro e promover o sentimento de vizinhança. A arquiteta Sarah Bitter justifica o projeto como uma arquitetura social intencionalmente de qualidade em que a fotografia, a dança e o cinema fazem parte do seu método de projetar.

Em Amsterdão, a *Radio Voorwaarts*, uma espécie de associação cultural, bar e discoteca está prestes a encerrar as suas atividades. O armazém que abriga a rádio serve como uma espécie de bunker contra a gentrificação do bairro. A *Radio Voorwaarts* parece ser o último lugar de resistência onde os jovens se divertem e refletem sobre a perda do direito à cidade. Nas festas regadas a techno e rock, os frequentadores narram saudosamente uma Amsterdão de décadas passadas em que todos tinham tempo para viver os seus sonhos.



Landing, participant in the experimental competition, shows a newly built corporate building in Seoul, South Korea. In narrating the building's morphological and material qualities, the architectural photographer, in charge of registering the high-tech cube of a privileged point of view, reflects on the material demands and the collective human labor necessary to carry out a work of this size. Above all, the film is about how cinema (and photography) plays a central role in the phenomenological (and critical) perception of architecture.

Inside a block of the 20th arrondissement of Paris, the documentary *Enchanted Crimée, the Multistoried Architecture* shows the Metek, a recently completed project dedicated to social housing in one of the last gentrified areas of the city. The architecture is boldly contemporary, the materials sophisticated, the common space calculated to provoke the encounter and promote the feeling of neighborhood. The architect Sarah Bitter justifies the project as an intentionally social architecture of quality in which photography, dance and cinema are part of her method of designing.

In Amsterdam, *Radio Voorwaarts*, a kind of cultural association, bar and disco is about to end its activities. The warehouse that houses the radio serves as a kind of bunker against the gentrification of the neighborhood. *Voorwaarts Radio* seems to be the last place of resistance where young people are amused and reflect on the loss of the right to the city. At parties fueled by techno and rock, the regulars eagerly narrate an Amsterdam from decades past when everyone had time to live their dreams.

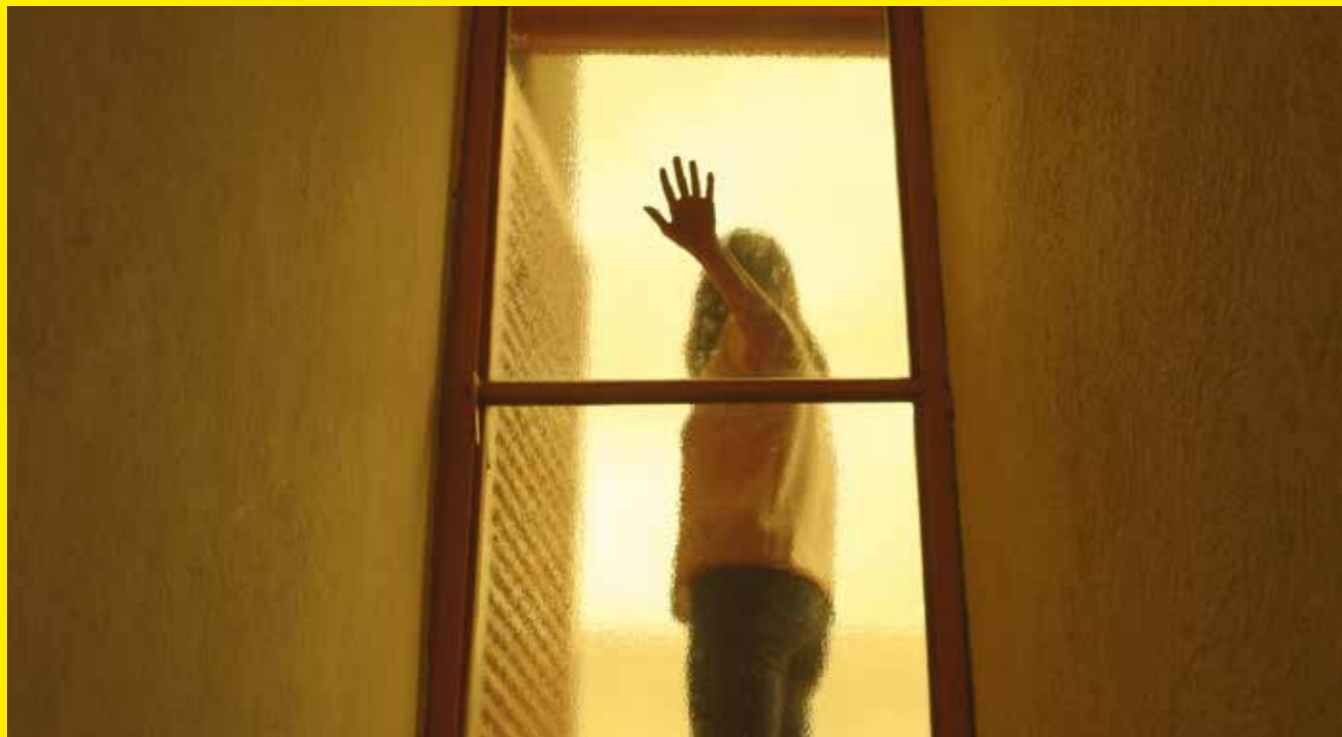
6 JUN

19:00

THE PROPOSAL

Jill Magid
EUA / USA, 2018 83'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Documentário Programa Oficial
Documentary Official Program

Segunda Exibição Sexta 8 Junho 20:15
Second Screening Friday 8 June 20:15



The Proposal, filme da programação oficial, é parte de uma obra multimédia de arte composta também por uma exposição, por um livro e por uma série de cartas que compõem uma narrativa. A artista, escritora e diretora do filme, Jill Magid, mergulha na história pessoal de Luis Barragán para elaborar uma obra conceptual a partir da venda do arquivo profissional do arquiteto para a empresa de mobiliário Vitra, na Suíça. A ideia consiste em propor o retorno do arquivo profissional para o México em troca de um "objeto inusitado", parte da obra em si. A proposta causou controvérsia e fez circular um debate à volta do acesso a arquivos com valor patrimonial público: o que acontece ao legado de um artista importante quando este é controlado por uma corporação? Quem tem acesso a este? The Proposal é uma crítica, semi-documental e semi-ficcional, que trata a posse do arquivo pela corporação suíça como um assunto de soberania cultural.

The Proposal, an official program film, is part of a multimedia art work also composed of an exhibition, a book and a series of letters that make up a narrative. The artist, writer and director of the film, Jill Magid, immerses herself in the personal story of Luis Barragán to elaborate a conceptual work from the sale of the architect's professional archive to the Vitra furniture company in Switzerland. The idea is to propose the return of the professional archive to Mexico in exchange for an "unusual object", part of the work itself. The proposal has caused controversy and circulated a debate around access to archives with public equity value: what happens to the legacy of an important artist when it is controlled by a corporation? Who has access to it? The Proposal is a semi-documentary and semi-fictional criticism, which deals with the possession of the archive by the Swiss corporation as a matter of cultural sovereignty.

19:30

Apresentação e Q&A com David Koezen (Space & Matter) Agricultura urbana ascendente, seguida do filme *The Rise of Vertical Farming*

Esta sessão foca-se na agricultura urbana como oferta de alimentação do futuro. Primeiro, com um documentário que define vividamente questões e iniciativas globais; depois, com uma apresentação de contribuições arquitetónicas concretas e orientadas para o futuro pelo escritório de Amsterdão Space & Matter. Em 2040, espera-se que 9 bilhões de pessoas vivam na Terra - a maioria habitantes da cidade. Como podemos receber alimentos frescos, sustentáveis, saborosos e seguros? Como aproximar produção e consumo e evitar desperdícios? Um número crescente de agricultores urbanos em todos os cantos do mundo (Estados Unidos, Suécia, Singapura) procura respostas para estas questões. Isso supõe pensar a agricultura de uma nova maneira: como algo que não é natural, mas conscientemente concebido, implementado e controlado por seres humanos. E por que isso não seria possível num ambiente urbano? A Holanda é pioneira na agricultura intensiva, o que a torna o segundo maior exportador agrícola do mundo. A tecnologia ultramoderna do país, décadas de experiência e especialização, bem como pesquisas inovadoras de universidades e empresas atraem inúmeras pessoas interessadas que desejam implementar algo semelhante no seu país de origem. O documentário *The Rise of Vertical Farming* fornece uma visão acessível e tangível das questões e desenvolvimentos atuais. David Koezen, arquiteto sénior da Space & Matter, apresenta a transformação da antiga fábrica da Philips em Haia na maior fazenda aquapónica da Europa: um sistema circular onde os excrementos de animais aquáticos na aquicultura são usados como alimento para plantas em hidroponia. Com este projeto (Urban Farmers), Koezen ilustra a abordagem orientada para o futuro do Space & Matter, que também está perfeitamente refletida no projeto Schoonschip: uma área residencial única - flutuante, sustentável, circular e iniciada por um grupo de entusiastas com um sonho partilhado. As casas foram projetadas individualmente; o bairro é organizado coletivamente de uma maneira muito inovadora.

David Koezen é arquiteto sénior do atelier de arquitetura Space & Matter, com sede em Amsterdão, que não apenas projeta prédios, mas também cria estratégias de desenvolvimento urbano, cria plataformas on-line e até mesmo inicia novos empreendimentos comerciais. Tudo está sempre focado em melhorar o ambiente construído e promover uma sociedade coesa. O atelier acredita firmemente que as abordagens de design inteligente podem acionar inovações e contribuir para melhorias financeiras, ambientais e sociais. Um projeto anterior da Space & Matter já foi apresentado no Arquiteturas Film Festival em 2016 no documentário *Urban Tides*: Space & Matter transformou o abandonado e poluído estaleiro De Ceuveel num distrito criativo super sustentável.

Presentation and Q&A by David Koezen (Space & Matter) Upward Urban Farming, followed by the film *The Rise of Vertical Farming*

This session focuses on urban farming as food supply of the future. First with a documentary that vividly sets out global issues and initiatives; then with a presentation of concrete, future-oriented architectural contributions by the Amsterdam office Space&Matter. In 2040, 9 billion people are expected to live on Earth - most of them city-dwellers. How can they be provided with fresh, sustainable, tasty and safe food? How to bring production and consumption closer together and prevent waste? An increasing number of urban farmers in all corners of the world (United States, Sweden, Singapore) is seeking answers to those questions. That supposes to think about farming in a new way: as something that isn't natural, but consciously conceived, implemented and controlled by human beings. And why would that not be possible in an urban environment? The Netherlands are a pioneer in intensive agriculture, which makes them the second largest agricultural exporter in the world. The country's ultramodern technology, decades of experience and expertise as well as innovative research by universities and companies attract countless interested people who want to implement something similar in their home country. The documentary *The Rise of Vertical Farming* provides an accessible and tangible insight into current issues and developments. David Koezen, senior architect at Space&Matter, comes to presents the transformation of the former Philips factory in The Hague into Europe's largest aquaponics rooftop farm: a circular system where the excrements of aquatic animals in aquaculture are used as food for plants in hydroponics. With this project (Urban Farmers), Koezen illustrates the future-oriented approach of Space&Matter, which is also perfectly reflected in the ongoing Schoonschip project: a unique residential area - floating, sustainable, circular and initiated by a group of enthusiasts with a shared dream. Houses were designed individually; the neighbourhood is organized collectively in a very innovative way.

David Koezen is senior architect at the Amsterdam-based architecture office Space&Matter, which does not only design buildings, but also creates urban development strategies, makes online platforms and even initiates new business ventures. Everything is always focused on improving the built environment and promoting a cohesive society. They strongly believe that smart design approaches can trigger innovations and contribute to financial, environmental and social improvements. An earlier project of Space&Matter was already presented at Architecturas Film Festival in 2016 in the documentary *Urban Tides*: Space&Matter turned the abandoned and polluted shipyard De Ceuveel into a super sustainable creative district.

THE RISE OF VERTICAL FARMING

Geert Rozinga
Holanda / The Netherlands, 2017, 47'
Documentário Programa Oficial
Documentary Official Program



O nosso sistema alimentar está atualmente organizado de forma muito ineficiente. A nossa comida viaja por muitos quilómetros, usa uma quantidade excessiva de água, é desperdiçada em uma tremenda escala e também contamina o ambiente. E ainda, os 7 bilhões de habitantes do planeta Terra - todos vivendo principalmente em grandes cidades - devem ser alimentados. Na tentativa de conseguir isso de maneira sustentável, a produção de alimentos deve, em sua maior parte, ser integrada à infraestrutura urbana. As planícies de alimentos e a agricultura urbana são alternativas importantes para isso.

Our food system is currently organized very inefficiently. Our food travels for many kilometres, uses an excessive amount of water, is wasted on a tremendous scale and also contaminates the environment. And yet, the 7 billion residents of planet Earth – all mainly living in large cities – must be fed. In an attempt to achieve this in a sustainable manner, food production must for the most part be integrated into the urban infrastructure. Food flats and city agriculture are important alternatives for this.

20:15

TUDO É PAISAGEM

Duarte Natário
Portugal, 2019, 56'
Documentário Programa Oficial
Documentary Official Program
Q&A com o realizador
Q&A with filmmaker



Tudo é Paisagem é um documentário que conta, a partir de nomes como Francisco Caldeira Cabral e António Viana Barreto, a história da construção de uma identidade paisagística portuguesa. Ao tratar de casos como o Parque de Serralves, no Porto, o Parque Eduardo VII, os Jardins da Fundação Gulbenkian e o enquadramento da Torre de Belém, o filme procura explorar a Arquitetura Paisagística como uma prática humana que ultrapassa o entendimento da natureza como um risco. Propõe-se pensar esta variante da arquitetura como: prática cuja essência está na criação de paisagens humanizadas integradas ética, ecológica e esteticamente na natureza; bem como um instrumento de solução do mau ordenamento do território.

Tudo é paisagem is the documentary that tells, through names like Francisco Caldeira Cabral and António Viana Barreto, the history of the construction of a Portuguese landscape identity. In dealing with cases such as Serralves Park, at Porto, Eduardo VII Park, Gulbenkian Foundation Gardens and Belém Tower, the film seeks to explore Landscape Architecture as a human practice that goes beyond the understanding of nature as a risk. It is proposed to think of this variant of architecture as: a practice whose essence is in the creation of humanized landscapes integrated ethically, ecologically and aesthetically in nature; as well as an instrument for solving the maladministration of the territory.

Seguindo o diálogo entre o filme *Tudo é Paisagem* e a trilogia do silêncio de Ingmar Bergman, esta apresentação estuda o papel dos elementos arquitetónicos como janelas e portas (quadros dentro de quadros) na construção de uma paisagem humana interior pura. Em seguimento do filme o arquiteto Luís Ferro apresenta a dissertação *Cosmos Interior* e no final conversa com o realizador Duarte Natário: *Cosmos Interior* por Luís Ferro.

Following the dialogue between the film *Tudo é Paisagem* and the trilogy of silence from Ingmar Bergman, this presentation studies the role of architectural elements such as windows and doors (frames within frames) on the construction of a pure interior human landscape. Following the film the architect Luís Ferro presents the dissertation *Inner cosmos* and in the end talks with the filmmaker Duarte Natário: *Inner Cosmos* by Luís Ferro.

21:15

SCENES FROM A DRY CITY

Simon Wood and Francois Verster
África do Sul / South Africa, 2018, 12'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição documentário
Documentary Competition



THANK YOU FOR THE RAIN

Julia Dahr
Reino Unido / UK, 2018, 87'
Documentário Programação Oficial
Documentary Official Program
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere

Sessão patrocinada por ROCA

No início desta sessão serão apresentados os dois filmes vencedores do We Art Water Film Festival, uma competição internacional de curtas-metragens organizada pela We Are Water Foundation.

A ciência tem alertado para a iminência de uma crise hídrica mundial. Hoje, 1 bilhão de pessoas não têm acesso adequado a este recurso considerado um direito fundamental. O World Resources Institute estima que 2040 será o ano em que a escassez de água atingirá 3,5 bilhões de pessoas no mundo; ao passo que, para 2050, prevê um aumento de 30% na demanda mundial de água. Todo este cenário, agravado pela degradação do meio ambiente, deve-se principalmente à gestão negligente da água por parte dos governos.

Em algumas partes do planeta a crise já chegou. Em *Scenes from a Dry City*, a população da Cidade do Cabo, na África do Sul, teme a chegada do Day zero quando as torneiras já não terão água. Enquanto nos bairros mais abastados da cidade, a água chega em abundância, a população mais pobre da cidade enfrenta longas jornadas de abastecimento, sendo impedida pela polícia de utilizá-la para qualquer outra finalidade que não para o consumo próprio. No filme, a escassez hídrica é mostrada não apenas como um problema causado pela privatização de um recurso essencial à vida, mas também como uma questão intimamente ligada à desigualdade racial e à disparidade de renda da sociedade Sul Africana. *Thank you for the Rain*, narra a saga de Kisilu, um fazendeiro do Quênia que tenta heroicamente instruir a sua comunidade sobre técnicas sustentáveis de plantação em terras áridas. A persistência de Kisilu alcança a Conferência da ONU sobre as mudanças climáticas, em Paris, 2015, quando tem a oportunidade de consciencializar os líderes mundiais sobre a fragilidade de comunidades rurais como a sua, as maiores afetadas pelas mudanças climáticas produzidas pelo dióxido de carbono emitido para a atmosfera por países industrializados.

Session sponsored by ROCA

At the beginning of this session will be presented the two winning films of the We Art Water Film Festival, an international short film competition organized by We Are Water Foundation. Science has warned of the imminence of a global water crisis.

Today, 1 billion people do not have adequate access to this resource considered as a fundamental right. The World Resources Institute estimates that 2040 will be the year when water scarcity will hit 3.5 billion people worldwide; while by 2050 it predicts a 30% increase in world water demand. This whole scenario, aggravated by the degradation of the environment, is mainly due to the negligent management of water by the governments.

In some parts of the planet the crisis has already arrived. In *Scenes from a Dry City*, the population of Cape Town in South Africa fears the arrival of Day zero when the taps will no longer have water. While in the wealthiest neighborhoods of the city, water arrives in abundance, the poorest people in the city face long supply days, being prevented by police from using it for any purpose other than for their own consumption. In the film, water scarcity is shown not only as a problem caused by the privatization of a resource essential to life, but also as an issue closely linked to racial inequality and the income disparity of society. *Thank you for the Rain*, tells the saga of Kisilu, a Kenyan farmer who heroically attempts to instruct his community about sustainable planting techniques in arid lands. Kisilu's Persistence reaches the UN Conference on Climate Change in Paris, 2015, when it has the opportunity to raise world leaders' awareness of the fragility of rural communities like theirs, the largest affected by climate change from carbon dioxide emitted to the atmosphere by industrialized countries.

6 JUN

21:45

ON FAMILIAR WATERS

Rita Mahfouz
Líbano / Lebanon, 2018, 8'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Novos talentos
New Talents Competition

EXIST, NON-EXIST

Karoliina Gröndahl
Portugal, 2018, 11'
Competição Novos Talentos
New Talents Competition

ALIS UBBO

Paulo Abreu
Portugal, 2018, 63'
Competição Experimental
Experimental Competition
Q&A com o realizador
Q&A with filmmaker



Esta sessão traz um tema debatido anteriormente no festival, porém, ainda, da maior atualidade: a gentrificação e a turistificação das cidades portuguesas. Os filmes nesta sessão especulam a relação entre a gentrificação e a turistificação num ano em que Portugal é eleito, mais uma vez, o principal destino turístico do mundo, o mesmo ano em que o impacto social do turismo já preocupa ao ponto de se tornar pauta de debates institucionais. Enquanto isso, nos últimos dois anos, os alugueres em Lisboa e Porto batem recordes e alcançam patamares insuportáveis para os portugueses.

No filme *Allis Ubbo*, por exemplo, não apenas os andaimes das obras compõem a paisagem gentrificada de Lisboa, mas também os colossais transatlânticos que aportam no terminal de Santa Apolónia despejando centenas de turistas na cidade. Todo o percurso de obviedades turísticas tem início a partir do porto, de onde os turistas trazem consigo o desejo de “consumir a cidade”.

Exist non-exist, filmado também em Lisboa, mostra o processo de exclusão de populações locais para a valorização do território urbano. O filme captura a violência dos tratores em curso maciço de demolição das casas antigas, narrando o dia-a-dia triste das pessoas que são expulsas e de outras resistindo à saída no meio dos escombros. O filme mostra principalmente como a valorização do solo se dá geralmente em detrimento do investimento em habitação social.

On Familiar Waters lança um olhar poético e reflexivo sobre a relação, gerativa e também destrutiva, da água (do mar) com a cidade, os seus edifícios, casas e apartamentos. A água é tratada como uma força elementar da natureza que tem grande regência sobre as nossas vidas, sendo tratada no filme como elemento que desperta a percepção sobre as metamorfoses imparáveis pelas quais toda cidade passa.

This session brings up a subject previously discussed in the festival, but, still, of major relevance: gentrification and touristification of Portuguese cities. The films in this session speculate the relationship between gentrification and tourism in a year in which Portugal is once again the main tourist destination in the world, the same year in which the social impact of tourism is already worrying to the point of becoming an agenda for institutional debates. Meanwhile, in the last two years, the rentals in Lisbon and Porto beat records and reach unbearable levels for the Portuguese.

For example, in the film *Allis Ubbo*, not only the scaffolding of the constructions makes up the gentrified landscape of Lisbon, but also the colossal transatlantic ships that bring in the terminal of Santa Apolonia pouring hundreds of tourists in the city. The whole route of tourist truisms begins from the port, from where tourists bring with them the desire to “consume the city”.

Exist non-exist, also filmed in Lisbon, shows the process of exclusion of local populations with the purpose of valuing the urban territory. The film captures the violence of the on-going massive demolition tractors of the old houses, chronicling the sad day-to-day of people being evicted and others resisting the evacuation in the middle of the rubble. The film mainly shows how the valorization of the soil is privileged instead of the investment in social housing.

On Familiar Waters casts a poetic and reflective look on the relationship, generative and also destructive, of water (sea) with the city, its buildings, houses and apartments. Water is treated as an elemental force of nature that has great regency over our lives, being treated in the film as an element that awakens the perception of the unstoppable metamorphoses that every city goes through.

7 JUN

19:00

INNER

Barojas Quezada
México / Mexico, 2017, 15'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

DECLIVE

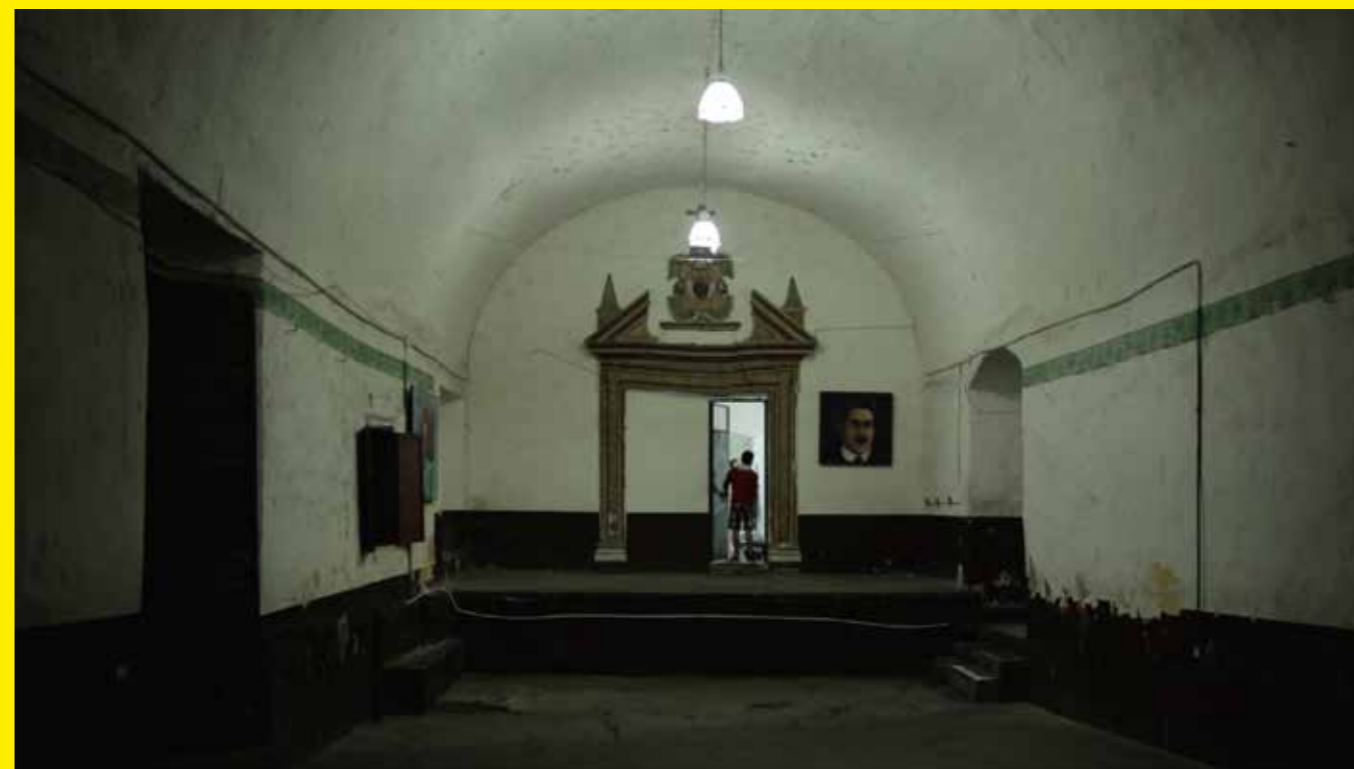
Eduardo Brito
Portugal, 2018, 7'
Competição Ficção
Fiction Competition
Q&A com o realizador
Q&A with filmmaker

MONTE AMIATA

Itália / Italy, 2017, 22'
Tommaso Donati
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental
Experimental Competition

RUSSA

João Salaviza & Ricardo Alves Jr.
Brasil / Brazil, 2018, 20'
Competição Ficção
Fiction Competition



Quatro curtas-metragens meditativas com interessantes cruzamentos em termos de enredo e cinematografia. Em cada uma delas, um edifício torna-se um personagem próprio de uma forma que não seria permitida num filme mais longo: um albergue de estudantes no México permite aos seus residentes um novo começo enquanto compartilham e adaptam o espaço da sua nova casa. Uma casa solitária num local extremo e ventoso no norte da Escócia convida a cada um de nós recordar memórias de lugares e coisas, experimentar regressos e novos começos. Um complexo residencial do final dos anos 1960, em Milão, acolhedoramente batizado de Dinossauro Vermelho pelos seus habitantes, hospeda nas suas entranhas um microcosmo paralelo, a ideia de uma cidade alternativa futurista. E um arranha-céus da década de 1970 no Porto é apenas mais um relicário, incorporando as memórias dos seus residentes de então e de agora em diante, ajudando particularmente Russa a fazer a ponte entre a sua vida antes e depois da prisão. Deixe estas quatro curtas metragens cativá-lo com o seu potencial para dar à arquitetura um papel de liderança e expressar a sua verdadeira natureza humana.

Four meditative short films with interesting crossovers in terms of storyline and cinematography. In each of them a building becomes a character of its own in a way that would not be allowed in a longer film: a student shelter in Mexico enables its residents to make a new start while sharing and adapting the space of their new home. A lonely house at a windy land's-end in the north of Scotland invites each of us to recall memories of places and things, experience returns and new beginnings. A residential complex from the late 1960s in Milan, familiarly baptized the Red Dinosaur by its inhabitants, hosts in its entrails a parallel microcosm, the idea of a futuristic alternative city. And a high-rise from the 1970s in Porto is but another reliquary, embodying the memories of its residents then and now, helping Russa in particular to bridge between her life before and after prison. Let these four shorts captivate you with their potential to give architecture a leading role and express its truly human nature.

7 JUN

19:30

211 AVENUE

Francisca Manuel
Portugal, 2018, 7'
Estreia Mundial / World Premiere
Competição Experimental
Experimental Competition

THE DIVINE WAY

Ilaria Di Carlo
Alemanha / Germany, 2018, 15'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Ficção
Fiction competition

RECONSTRUCTED CITY

Jörn Staeger
Alemanha / Germany, 2017, 14'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental
Experimental Competition
Q&A com o realizador
Q&A with filmmaker

A cena cultural em Portugal tem se desenvolvido em grande parte em torno da iniciativa de associações culturais instaladas em edifícios antigos, espaços comunitários que funcionam não apenas como ateliers de arte, mas também como locais de encontro, de exposições, concertos, performances e workshops. *211 Avenue* é um curta experimental que denuncia a transformação de um desses centros culturais em um condomínio de luxo. Enquanto a obra de retrofit acontece, o filme narra silenciosamente as memórias e vivências de uma geração de artistas lisboetas deixadas nas paredes dos cômodos do Edifício 211 da Avenida da Liberdade. Lisboa é também a personagem do curta experimental *Civitas*, e os usuários da cidade são seus coadjuvantes. Habitantes locais e turistas utilizam espaços públicos como praças, museus, parques, estações de metro e as margens do Tejo. Não há narrativa no filme, apenas a sequência das imagens e os sons da cidade a evocar a atmosfera urbana e a sensação de lugar da cidade.

A personagem de *The Divine Way* lança-se, ao longo dos 15 minutos do filme, num movimento incessante de descida de escadarias de diversos edifícios numa sequência hipnótica. Para além da metáfora da descida ao inferno inspirada na Divina Comédia de Dante, estas imagens podem também ser lidas como uma reflexão fenomenológica sobre a memória e a(s) história(s) gravada(s) nos estilos da arquitetura.

Estilo é uma questão-chave para se falar também de *Reconstructed City*. O filme coloca em foco a tendência cenográfica da arquitetura pós-moderna na reconstrução dos edifícios históricos bombardeados durante a segunda guerra mundial nas cidades da Alemanha. É um filme sobre a transformação do velho em novo e sobre o valor patrimonial que se perde ao se revitalizar “teatralmente” a arquitetura histórica. Em termos benjaminianos, o que se perde com essas cópias historicistas não é apenas a autenticidade dos edifícios, mas a própria aura material da arquitetura. O realizador do doc fiction interessa-se por interpretar a apropriação e a reconfiguração de paisagens naturais pelo ser humano, a exemplo do Rio Mississípi, o terceiro maior do mundo. Utiliza para isso modelos em escala reduzida de barcos, simuladores de navegação virtual e maquetes do rio para compreender a sua geologia, marés, o seu leito e margens. O filme percorre o trajeto fluvial de Saint Louis a New Orleans, o mesmo narrado por Mark Twain no livro *Life On The Mississippi*, para contar a vida e a história das cidades ribeiras dos estados do Missouri, do Mississípi e da Louisiana.

CIVITAS

André Sarmento
Portugal, 2018, 12'
Competição Experimental
Experimental Competition
Q&A com o realizador
Q&A with filmmaker

LIFE ON THE MISSISSIPPI

Bill Brown
EUA / USA, 2018, 28'
Competição Documentário
Documentary Competition
Estreia Portuguesa Portuguese Premiere

The cultural scene in Portugal has developed in large part around the initiative of cultural associations installed in old buildings, community spaces that function not only as art workshops, but also as places of meeting, exhibitions, concerts, performances and workshops. *211 Avenue* is an experimental short film that denounces the transformation of one of these cultural centers into a luxury condominium. While the retrofit work happens, the film silently narrates the memories and experiences of a generation of Lisbon artists left on the walls of the rooms of Building 211 of Avenida da Liberdade. Lisbon is also the character of the short experimental *Civitas*, and the users of the city are its supporters. Local inhabitants and tourists use public spaces such as squares, museums, parks, metro stations and the banks of the Tagus. There is no narrative in the film, just the sequence of images and sounds of the city evoking the urban atmosphere and the feel of the city.

The character of *The Divine Way* launches, during the 15 minutes of the film, in an incessant movement of descent of stairs of diverse buildings in a hypnotic sequence. In addition to the fall-to-hell metaphor inspired by Dante's Divine Comedy, these images can also be read as a phenomenological reflection on the memory and the story (s) recorded in the styles of architecture.

Style is a key question to also address *Reconstructed City*. The film focuses on the scenographic trend of postmodern architecture in the reconstruction of historic buildings bombarded during World War II in the cities of Germany. It is a film about the transformation of the old into new and about the patrimonial value that is lost to revitalize “theatrically” the historical architecture. In Benjaminian terms, what is lost with these historicist copies is not only the authenticity of buildings, but the very material aura of architecture. The director of the fiction is interested in interpreting the appropriation and reconfiguration of natural landscapes by the human being, like the Mississippi River, the third largest in the world. It uses scaled-down models of boats, virtual navigation simulators, and river models to understand its geology, tides, its bed and its banks. The film follows the St. Louis River route to New Orleans, the same one narrated by Mark Twain in the book *Life On The Mississippi*, to tell the life and history of the riverside cities of the states of Missouri, Mississippi and Louisiana.

20:15

THE PROPOSAL

Jill Magid
EUA / USA, 2018, 83'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Documentário Programação Oficial
Documentary Official Program

Primeira Exibição 6 Junho
First Screening 6 June

21:15

LOA'S PROMISE

Joshua Dawson
USA / EUA, 2018, 7'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental Experimental Competition

ALMOST NOTHING | CERN EXPERIMENTAL CITY

Anna de Manincor & ZimmerFrei
Itália/França/Bélgica Italy/France/Belgium, 2018, 74'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition
Q&A com os realizadores
Q&A with filmmakers

Primeiro, uma antiga cidade mineira no Chile; segundo, um dos centros de pesquisa científica mais sofisticados do mundo, na Suíça: dois mundos que parecem não ter nada em comum ... No entanto, ambos são cidades verdadeiramente experimentais; microcosmos onde os humanos tentam controlar a natureza e “brincar de deus” com a tecnologia. O primeiro filme, *Loa's Promise*, propõe uma solução utópica para cidades de mineiras obsoletas; o segundo, *Almost Nothing* dá uma visão da Organização Europeia de Pesquisa Nuclear (CERN) perto de Genebra: um lugar muito peculiar, quase “urbano”, onde 2500 funcionários trabalham todos pela mesma causa, sob o olhar atento do planeta inteiro. Vamos conhecê-los a partir de uma perspectiva não convencional: não como robôs ou meras extensões da tecnologia com a qual trabalham, como nos retratos usuais, mas tão bem quanto as pessoas normais que se encontram para almoçar na cantina. Dos realizadores de *Temporary 8th* (2012) e *Hometown Mutonia* (2013), que estão de volta ao Arquiteturas Film Festival pela terceira vez.



First, an old mining town in Chile; second, one of the most sophisticated scientific research centres of the world, in Switzerland: two worlds that would appear to have nothing in common... Yet both of them are truly experimental cities; microcosms where humans attempt to control nature and 'play god' with technology. The first film, *Loa's Promise*, proposes a utopian solution for obsolete mining cities; the second, *Almost Nothing* gives an insight into the European Organization for Nuclear Research (CERN) near Geneva: a very peculiar, almost townlike place, where 2500 staff members all work for the same cause, under the watchful eye of the whole planet. We get to know them from an unconventional perspective: not as robots or mere extensions of the technology they are working with, as in the usual portrayals, but just as well as the normal people who meet for lunch in the canteen. From the directors of *Temporary 8th* (2012) and *Hometown Mutonia* (2013), back at Arquiteturas Film Festival for the third time.

7 JUN

21:45

CHASING HOUSES

Justin Time
Alemanha / Germany, 2017, 60'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Novos Talentos
New Talents Competition



A crise habitacional nas grandes cidades tem origem na hipervalorização dos territórios urbanos e a consequente expulsão das suas comunidades locais. O fenómeno tem assumido desdobramentos tão surpreendentes que o termo gentrificação parece ter perdido a sua capacidade de traduzi-lo. Morar dignamente deixa de ser um direito humano na medida em que se perde espaço para a comoditização do habitar. Com a classe média a deixar de conseguir comprar casa nas cidades, desencadeia-se uma tendência mundial de êxodo urbano. Para onde vão essas pessoas? Que novas vidas constroem? Que novas formas de morar inventam?

Chasing houses ajuda-nos a (re)pensar a casa fixa, imóvel, como a tipologia fundamental do habitar. Com o fim da linha do sonho americano, fundamentado na casa própria de subúrbio, distante dos centros urbanos conturbados, a vida na estrada passa a ser uma alternativa. Tendo em vista a paisagem natural do oeste americano, a mobilidade, a flexibilidade e o despojamento das casas servem de crítica aos mecanismos de criação de valor imobiliário à volta do habitar fixo. Mais do que isso, o filme mostra como o Homem, ao alterar criativamente os meios disponíveis, reinventa outros sentidos de comunidade e de laços de pertença.

A curta de ficção portuguesa *Lá vem o dia* lança um olhar subjetivo sobre como se vive dentro de uma "casa alternativa". A casa é uma personagem silenciosa do filme, um exemplo do que melhor se pode pensar em termos de habitar contemporâneo: funcionalmente racional, articulada, compacta e económica, construída com material climaticamente sustentável. Pois, se a casa parece ideal em tempos de crise do habitar urbano, por que o jovem casal não se encontra dentro desta? O filme trata da convivência humana e do papel que os ambientes construídos têm no (des)encontro entre as pessoas.

LÁ VEM O DIA (HERE COMES THE DAY)

Mercês Tomaz Gomes
Portuga, 2018, 20'
Competição Ficção
Fiction Competition
Q&A com a realizadora
Q&A with filmmaker

The housing crisis in the big cities originates in the hypervaluation of the urban territories and the consequent eviction of their local communities. The phenomenon has taken on such surprising developments that the term gentrification seems to have lost its ability to translate it. Living righteously ceases to be a human right in that space is lost for the commoditization of living. With the middle class failing to buy houses in cities, a worldwide trend of urban exodus is unleashed. Where are these people going? What new lives do they build? What new ways of living do they invent?

Chasing houses helps us to (re) think of the fixed, immobile house as the fundamental typology of living. With the end of the American dream line, based on the suburban home, away from troubled urban centers, life on the road becomes an alternative. In view of the natural landscape of the American West, mobility, flexibility and dispossession of houses are critical to the mechanisms for creating real estate value around fixed dwelling. More than that, the film shows how Man, by creatively altering the available means, reinvents other senses of community and of ties of belonging.

The Portuguese short fiction *Here Comes the Day* takes a subjective look at how one lives in an "alternative house". The house is a silent character in the film, an example of what can best be thought of in terms of contemporary living: functionally, rational, articulate, compact and economical, built with climate-friendly material. For if the house seems ideal in times of crisis of urban dwelling, why the young couple is not there? The film deals with human coexistence and the role that built environments have in the (dis) encounter between people.

8 JUN

11:00

O ATELIER DO MEU AVÔ

Tiago Galo
Portugal, 3', 2019
Estreia Mundial / World Premiere
Animação / Animation



Um avô, muitas histórias!

Vem conhecer o mundo da Arquitetura, aos olhos do pequeno Gabriel de visita ao atelier do seu avô.

Em seguimento do filme *O Atelier do Meu Avô* realiza-se o workshop, lecionado por Tiago Galo, em que através de desenhos e recortes vamos construir casas, ruas e parques para depois as fazer crescer como cidades através da realização de uma pequena animação em stop-motion.

Idade 6 - 10 anos

Limite de inscrições - 15 crianças

Inscrições: www.oasrs.org

A realização da curta-metragem de animação resultou de uma parceria entre a Secção Regional do Sul da Ordem dos Arquitectos e a Família do Arquitecto José Luís Amaro. Trata-se de uma homenagem ao arquitecto José Luís Amaro pela sua filha Érica Lopes e pelo seu neto Gabriel.

ATELIER PARA CRIANÇAS - VAMOS FAZER CRESCER UMA CIDADE

Children's Workshop : Let's Grow a City, 90'
Com o apoio da Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul
With the support of the Order of Architects South Regional Section

A grandfather, many stories!

Come and see the Architecture world in the eyes of little Gabriel who visits his grandfather's atelier.

Following the screening of *O Atelier do Meu Avô* Tiago Galo will give a workshop in which through drawings and cutouts we build houses, streets and parks and then make them grow as cities through the realization of a small animation in stop-motion.

Age 6 - 10 years

Enrollment limit - 15 children

Subscriptions: www.oasrs.org

The short film animation was the result of a partnership between the Southern Regional Section of the Order of Architects and the family of the Architect José Luís Amaro. It is a tribute to the architect José Luís Amaro from his daughter Érica Lopes and his grandson Gabriel.

8 JUN

15:00

IL CRETTO

Aglaia Konrad
Bélgica / Belgium, 2018, 11'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental
Experimental Competition

MANAGED RETREAT

Nathan Kensinger
EUA / USA 2018, 18'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

CASA ANTÚNEZ

Nora Niasari
Chile, 2017, 52'
Estreia Portuguesa / Portuguese
Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition



Três filmes diferentes sobre as consequências de desastres naturais: três lugares (Sicília, Nova York, a cidade chilena de Talca), dois tipos de desastres (terramotos e furacões) em dois períodos diferentes (os anos 1960 e 2010), dois géneros cinematográficos (experimental e documental) e três linguagens cinematográficas individuais para representar e contar estas ocorrências confrontantes. Uma sessão multifacetada em torno de temas comuns de efemeridade e durabilidade, destruição, reconstrução e regeneração, o frágil equilíbrio entre a civilização humana e as forças da natureza, e simplesmente: o significado de casa. Nós tendemos a entender a nossa casa como um abrigo forte, mas esta aparente segurança pode, de repente, acabar. Na cidade de Nova York, assistimos às imagens hipnotizantes de uma pá mecânica a demolir casas temporárias depois de terem cumprido a sua missão, e vemos a transitória casca fina como papel que oferecia aos moradores que aguardavam um novo lar permanente. Um contraste com as formas opacas que cobrem as ruínas da antiga vila de Gibellina. De uma perspectiva concreta do ambiente material que os dois primeiros filmes oferecem, em Talca acompanhamos os residentes e os seus esforços para lidar com a irreversibilidade da situação, perguntando-se muito concretamente se devem construir uma nova casa onde esta sempre esteve de pé, ou abandoná-la e construir outra noutra lugar.

Three different films about the aftermath of natural disasters: three places (Sicily, New York City, the Chilean town of Talca), two kinds of disasters (earthquakes and hurricanes) in two different periods (the 1960s and the 2010s), two film genres (experimental and documentary) and three individual cinematographic languages to represent and tell about these confronting occurrences. A multifaceted session around common themes of ephemerality and durability, destruction, reconstruction and regeneration, the fragile balance between human civilization and the forces of nature, and simply: the meaning of home. We tend to perceive our home as a strong shelter but this alleged security can all of a sudden be undermined. In New York City we watch the hypnotizing images of a mechanical shovel demolishing temporary houses once they have accomplished their mission, and we experience the paper-thin transitory shell they offered the residents awaiting a new permanent home. What a contrast with the opaque forms covering the ruins of the old village of Gibellina. From a much more concrete perspective than these two shorts focusing mainly on the material environment, in Talca we follow residents in their efforts to cope with the irreversibility of the situation, asking themselves very concretely whether they should build a new house where it was always standing, or abandon it and build another one elsewhere.

15:15

TRANSITIONS

Aurèle Ferrier
Suiça / Switzerland, 2017, 12'
Competição Experimental
Experimental Competition

DESERT VIEW

Daniel Kötter
Alemanha / Germany, 2018, 83'
Competição Documentário
Documentary Competition



O deserto é um meio ambiente singular, tanto pelas configurações geológica e geográfica adversas ao ser humano quanto pelo clima e escassez de recursos hídricos. Diante de tais condições, como é que o Homem, a partir das suas práticas culturais locais, se relaciona arquitetonicamente com o deserto e o transforma num meio habitável?

Transitions mostra uma “fronteira urbana expandida” sobre o deserto, que vai do lado de fora da cidade de Las Vegas, nos Estados Unidos, até o ângulo construído da cidade pós-moderna, com os seus edifícios kitsch e espelhados. A curta experimental reflete sobre como as fronteiras das cidades nunca são linhas precisamente demarcadas, configurando-se sempre como largos territórios ocupados e artificializados. O sobrevôo da câmara pelas ruas do subúrbio até ao centro da cidade retrata a variação de formas, escalas e materiais da intervenção do Homem na natureza. O sprawl consome a superfície do espaço natural, contudo, no confronto entre o natural e o construído, o deserto californiano mostra-se silenciosamente soberano, determinando e condicionando a ação humana.

Não surpreende que no documentário *Desert View*, filmado nos arredores desérticos da cidade do Cairo, capital do Egito, a tipologia das casas e o desenho das ruas lembrem as de Las Vegas. Afinal, as formas do sprawl urbano evoluíram no último século como uma fórmula universal. Na experiência africana, contudo, a ocupação da fronteira entre o deserto e a cidade é diferente do que se vê nos abastados subúrbios norte americanos, configurando-se mais como um processo de periferização do entorno. Ainda assim a lógica do sprawl está presente: Nos arredores da cidade do Cairo também se encontram os condomínios fechados, bairros inteiros distantes e autónomos dos velhos e conturbados centros, lugares apartados que funcionam como oásis construídos por e para classes mais privilegiadas.

The desert is a unique environment, both because of the geological and geographic configurations that are adverse to humans, and because of the climate and scarcity of water resources. Given such conditions, how does Man, from his local cultural practices, relate architecturally to the desert and transform it into a habitable medium?

Transitions shows an “expanding urban frontier” over the desert, which runs outside the city of Las Vegas in the United States, to the core of the postmodern city, with its kitschy and mirrored buildings. The experimental short reflects on how the boundaries of cities are never precisely demarcated lines, always configuring themselves as large occupied and artificialized territories. The overflying of the camera through the streets of the suburb to the center of the city portrays the variation of forms, scales and materials of Man’s intervention in nature. The sprawl consumes the surface of the natural space, however, in the confrontation between the natural and the constructed, the Californian desert shows itself silently sovereign, determining and conditioning the human action.

Not surprisingly, in the *Desert View* documentary, filmed in the desert surroundings of Cairo’s capital city of Egypt, the typology of the houses and the layout of the streets resemble those of Las Vegas. After all, the forms of urban sprawl have evolved in the last century as a universal formula. In the African experience, however, the occupation of the border between the desert and the city is different from that seen in the wealthy North American suburbs, becoming more like a process of peripherization of the environment. Still the logic of the sprawl is present: On the outskirts of the city of Cairo are also the closed condos, distant and autonomous whole districts of the old and troubled centers, secluded places that function like oases constructed by and for more privileged classes.

ATELIER D' ARQUITETURA

3 Episódios / 3 Episodes, Portugal, 75', 2018
Autoria / Authors - Victor Neves, Carlos Lopes
Realização / Director - Ricardo Gonçalves
Produção / Production - Até ao Fim do Mundo para a RTP2
Q&A com o realizador
Q&A with the filmmaker

Nesta sessão apresentamos o projeto Atelier d' Arquitetura, uma série documental que percorre edifícios, estruturas, conceitos, peças, casas ou museus que mais se destacam no território nacional. O papel do design e da arquitetura na qualidade de vida das populações. Pensar o objeto. O ser humano enquanto utilizador de espaços. Linhas, curvas e ângulos que se multiplicam em diferentes texturas. A escolha da exibição de três documentários da série completa de 26 episódios, recai na sua aproximação às temáticas que abordamos nesta edição com o tema Human Nature. E dar a oportunidade ao público de conhecer e discutir com os autores da série a pertinência do projeto.

Museu Coa

O Museu Coa representa um tributo à arte rupestre do Vale do Coa. A sua Arquitetura em sintonia com a Paisagem, Património e Natureza, formam um momento único e de alegoria à estética da forma em equilíbrio com o lugar. A fusão destes elementos são fundamentais para compreender a Arquitetura num contexto de contemplação, da função e do lugar. A Arquitetura toma um lugar de instalação na paisagem.

Os Espacialistas

Os Espacialistas são um grupo de jovens arquitetos portugueses que perseguem uma visão utópica e alternativa da Arquitetura. Usando o happening, as instalações efémeras, o design gráfico, as maquetas, o vídeo e a fotografia, os Espacialistas são um caso à parte no contexto da arquitetura portuguesa contemporânea. Cenas de um laboratório onde a arquitetura se contamina com as artes contemporâneas. Os testemunhos de outros agentes criativos que se cruzam no imaginário dos Espacialistas.

Arquitetura Contemporânea nos Açores

A nova Arquitetura portuguesa contemporânea em território insular dos Açores, num contexto entre novas linguagens, a paisagem, o ecossistema, a geologia e o património natural protegido. Os materiais de construção resultam da matéria prima das ilhas e são elementos fundamentais para a integração da Arquitetura no Lugar e contribuintes para a sustentabilidade do território e integração na paisagem. A Natureza é o elemento inspirador da forma arquitetónica que se concretiza na interação com o seu ecossistema.



In this session we present the project Atelier d'Arquitetura, a documentary series that runs through buildings, structures, concepts, pieces, houses or museums that stand out most in the Portuguese territory. The role of design and architecture in the quality of life of populations. To think the object. The human being as a user of spaces. Lines, curves and angles that multiply in different textures. The selection of three documentaries from the complete series of 26 episodes, lies in its approach to the themes we want to discuss in this edition with the theme Human Nature. And give the public the opportunity to meet and discuss with the authors of the series the pertinence of the project.

Coa Museum

The Coa Museum represents a tribute to the prehistoric art of the Coa Valley. Its Architecture in harmony with the landscape, heritage and nature, form a unique moment and allegory to the aesthetics of the shape in balance with the place. The fusion of these elements is fundamental to understand Architecture in a context of contemplation, function and place. The Architecture takes a place of installation in the landscape.

Os Espacialistas

Os Espacialistas are a group of young Portuguese architects who pursue a utopian and alternative vision of Architecture. Using the happening, ephemeral installations, graphic design, models, video and photography, Espacialistas are a rare case in the context of contemporary Portuguese architecture. Scenes of a laboratory where architecture is contaminated with the contemporary arts. The testimonies of other creative agents that cross each other in the Espacialistas' imagination.

Contemporary Architecture in the Azores

The new contemporary Portuguese architecture in the island territory of the Azores, in a context between new languages, the landscape, the ecosystem, geology and protected natural heritage. The building materials are derived from the raw material of the islands and are fundamental elements for the integration of Architecture in a place and contributors to the territory sustainability and integration in the landscape. Nature is the inspiring element of the architectural form that is concretized in the interaction with its ecosystem.

LANDSCAPE FOR A PERSON

Florencia Levy
Argentina, 2016, 8'
Competição Experimental
Experimental Competition

ATLAS OF THE WOUNDED BUILDINGS

Thadeusz Tischbein
Alemanha / Germany, 2016, 12'
Competição Experimental
Experimental Competition
Q&A com o realizador
Q&A with filmmaker

TRUTH DETECTIVES

Anja Reiss
Alemanha / Germany, 2017 | 85'
Competição Documentário
Documentary Competition

Diante do cenário de instabilidade política atual, a ciência forense tem sido cada vez mais mobilizada para investigar crimes de guerra, genocídios e abusos dos direitos humanos. Para tanto, tem se valido de uma extensa gama de novas tecnologias imagéticas (satélites, drones, celulares e vídeos divulgados em mídias sociais) que ultrapassam as antigas técnicas analógicas; tem também procurado expertise multidisciplinar na antropologia, na geografia, na arqueologia e na geologia, ciências envolvidas em maior ou menor escala com a interpretação dos vestígios deixados pelos fatos no espaço vivido.

Forensic architecture, assunto tratado no documentário *Truth Detectives*, significa o uso de tecnologias avançadas de captura e tratamento de imagem para reconstrução da paisagem e interpretação dos traços nela deixados. Que tipo de transformação decisiva a ação do Homem imprime ao espaço? Que marcas deixa neste? Truth Detectives mostra a intolerante destruição da herança arquitetónica religiosa do Mali e a destruição de bairros inteiros de cidades palestinas por mísseis aleatórios. Em sintonia com o Human Nature, a Truth Detectives elabora uma reflexão sobre a natureza humana capaz de perpetrar tais atos.

Atlas of wounded buildings, um dos filmes experimentais desta sessão, lança um olhar poético sobre as técnicas forenses utilizadas para interpretar os buracos de bala deixados pelos nazis nos edifícios históricos da Alemanha. O filme propõe o aguçamento de um olhar forense atento à matéria construída da cidade, uma superfície textual, legível e impregnada de memória histórica.

A curta experimental *Landscape for a person* utiliza uma tecnologia de captura de imagem similar às de investigação forense: o Google Street View. No entanto, aqui, o que está em jogo é o drama enfrentado por migrantes em situação de perigo ou de deportação. O filme confere visibilidade a fronteiras onde o drama do fluxo migratório é desconhecido e levanta uma reflexão acerca das razões económicas e sociais que levam seres humanos a lançarem-se nessas travessias desesperadas.



Given the scenario of current political instability, forensic science has been increasingly mobilized to investigate war crimes, genocide, and human rights abuses. To do so, it has used a wide range of new imaging technologies (satellites, drones, mobile phones and videos released in social media) that go beyond the old analog techniques; it has also sought multidisciplinary expertise in anthropology, geography, archeology and geology, sciences involved in a greater or lesser extent with the interpretation of the traces left by the facts in the lived space.

Forensic architecture, subject matter in the documentary *Truth Detectives*, means the use of advanced technologies of image capture and treatment for reconstruction of the landscape and interpretation of the traces left in it. What kind of decisive transformation does the action of Man impart to space? What traces does He leave? Truth Detectives shows the intolerant destruction of Mali's religious architectural heritage and the destruction of entire neighborhoods of Palestinian cities by random missiles. In line with Human Nature, Truth Detectives elaborates a reflection on human nature capable of perpetrating such acts.

Atlas of wounded buildings, one of the experimental films of this session, casts a poetic look at the forensic techniques used to interpret the bullet holes left by the Nazis in the historic buildings of Germany. The film proposes the sharpening of a forensic look attentive to the constructed matter of the city, a textual surface, readable and impregnated with historical memory.

The experimental short *Landscape for a Person* uses an image capture technology similar to forensic investigation: Google Street View. However, what is at stake here is the drama faced by migrants in danger or deportation. The film gives visibility to frontiers where the drama of the migratory flow is unknown and raises a reflection on the economic and social reasons that lead human beings to launch themselves in those desperate crossings.

8 JUN

19:00

LISBOA: UMA CRÓNICA ANEDÓTICA (LISBON: AN ANECDOTAL CHRONICLE)

José Leitão de Barros
Portugal 1930, 125'

Esta sessão faz parte da Masterclass Filmes do Arquivo
This session is part of the Masterclass Films From The Archive



A primeira longa-metragem de José Leitão de Barros (1896-1967) é um trabalho verdadeiramente notável, fundindo influências estéticas e tradições artísticas tão diversas quanto o cinema de vanguarda europeu, a reportagem jornalística e o palco do vaudeville. Anunciada na altura da sua estreia não só como um “documentário”, mas também como uma “crónica”, a *Lisboa: Crónica Anedótica* tem uma estrutura híbrida que confundiu os críticos contemporâneos e colocou o filme no pano de fundo da carreira de Leitão de Barros. (a aclamada ‘Maria do Mar’ estreou no mesmo ano) e a história do cinema mudo português (‘Douro, Faina Fluvial’ de Manoel de Oliveira foi apresentada no ano seguinte). “Documentário” era um novo conceito na época; na verdade, o termo recém cunhado teve um dos seus primeiros usos em Portugal em relação a este mesmo filme. *Lisboa: Crónica Anedótica* incorpora assim o conceito e a prática de um novo género, além da mudança de interesses e experiência profissional do realizador, que abrange cinema, jornalismo e teatro. Se o vemos como o resultado da interseção dessas várias disciplinas, podemos apreciar melhor a sua diversidade formal (mudança entre documentário e ficção, entre captar a modernidade e exaltar a tradição), bem como a sua estrutura episódica (esboços de teatro ao lado de fotoreportagens temáticas) e sua configuração flexível (transformando-se em diferentes versões, adaptadas a públicos específicos: lisboenses, portugueses e estrangeiros) - todas as coisas que tornam um trabalho fundamental, oferecendo uma visão reveladora sobre a cultura portuguesa no final da década de 1920.

The first feature film by José Leitão de Barros (1896-1967) is a truly remarkable work, fusing aesthetic influences and artistic traditions as diverse as European avant-garde cinema, journalistic reportage, and the vaudeville stage. Advertised at the time of its premiere not only as a documentary, but also as a chronicle, *Lisboa: Crónica Anedótica* has a hybrid structure that confounded contemporary critics and pushed the film into the background of both Leitão de Barros's career (his highly acclaimed *Maria do Mar* premiered that same year) and the history of Portuguese silent cinema (*Douro, Faina Fluvial* by Manoel de Oliveira was presented the following year). Documentary film was a new concept at the time; in fact, the newly coined term had one of its first uses in Portugal in relation to this very film. *Lisboa: Crónica Anedótica* thus embodies the concept and practice of a new genre, plus the shifting interests and professional experience of the director, which encompassed cinema, journalism, and theatre. If we see it as the result of the intersection of these various disciplines, we can better appreciate its formal diversity (shifting between documentary and fiction, between capturing modernity and exalting tradition), as well as its episodic structure (theatre sketches alongside thematic photo-reportage) and its flexible configuration (morphing into different versions, tailored to specific audiences: Lisbonians, Portuguese, and foreigners) - all the things that make it a key work, offering a revealing insight into Portuguese culture at the end of the 1920s.

19:30

LIFE IN GREY

Leonardo Martinelli
Brasil / Brazil, 2018, 15'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Ficção
Fiction Competition

CHEGA DE FIU FIU

Amanda Kamanchek & Fernanda Frazão
Brasil / Brazil, 2018, 73'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

Os filmes desta sessão encenam, oportunamente, as diferentes faces do momento político do país. O Rio de Janeiro aparece como um dos estados mais afetados pela crise política, económica e ideológica que toma conta do Brasil.

O aprofundamento da crise económica recente no estado e cidade do Rio de Janeiro, mais que noutros estados brasileiros, tem origem na corrupção endémica e na ineficiência da gestão pública. Este é o cenário de *Life in Grey* (Vidas Cinzas), vencedor do Prémio Arquiteturas no Archcine 2018 - Festival Internacional de Cinema de Arquitetura do Rio de Janeiro. “Há algo do qual cidade maravilhosa nenhuma no mundo consegue escapar: a crise. O Rio de Janeiro teve de fazer cortes de gastos na saúde, na educação, no transporte e nos salários. Mas, de longe, o corte mais extremo sofrido pela cidade foi o corte das cores”. Assim começa o “falso documentário”, uma metáfora crítica em relação às políticas neoliberais de ajuste de gastos, que privilegiam o mercado e os lucros especulativos estrangeiros em detrimento de investimentos em políticas sociais, culturais e de educação. No filme, a cor faz alusão à diversidade, ao hedonismo e à pulsação da vida e da cultura na cidade, ameaçadas pela política de assepsia conservadora que chegou ao poder.

A escalada da violência é mais um desdobramento dessa crise, e torna-se clara hoje com o recrudescimento da cultura machista no país. O Rio de Janeiro serve apenas como amostragem num Brasil que aparece como o quinto país em número de feminicídios no mundo. *Chega de Fiu Fiu*, também vencedor do Prémio Arquiteturas no Archcine 2018 de Brasília, aborda as formas com que a trama urbana afeta a vida das mulheres pela cidade desenhada por e para homens. O documentário em competição discute como o assédio sexual praticado diariamente nas ruas de cidades como São Paulo, Brasília e Salvador é resultado do desenho urbano que compromete o direito da mulher ao espaço público.

19:45

TRACTORDANS

Neeltje ten Westenend
Holanda / The Netherlands, 2014, 7'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Programa oficial
Official program

Primeira Exibição 4 Junho 20:00
First Screening 4 June 20:00



The films of this session, in a timely manner, stage the different faces of the political moment of the country. Rio de Janeiro appears as one of the states most affected by the political, economic and ideological crisis that takes over Brazil.

The deepening of the recent economic crisis in the state and city of Rio de Janeiro, more than in other Brazilian states, originates in endemic corruption and inefficiency of public management. This is the scenario of *Life in Grey*, winner of the Arquiteturas Prize at the Archcine 2018 - International Film Festival of Architecture in Rio de Janeiro. “There is something of which no wonderful city in the world manages to escape: the crisis. Rio de Janeiro had to cut spending on health, education, transportation and wages. But by far the most extreme cut suffered by the city was the cutting of its colors.” Thus begins the “false documentary,” a critical metaphor for neoliberal spending adjustment policies that privilege the foreign market and speculative profits to the detriment of investments in social, cultural, and educational policies. In the film, color alludes to the diversity, hedonism and pulsation of life and culture in the city, threatened by the policy of conservative asepsis that came to power.

The escalation of violence is a further development of this crisis, and it becomes clear today with the upsurge of the macho culture in the country. Rio de Janeiro serves only as a sampling in a country that appears as the fifth largest number of femicides in the world. In *Chega de Fiu Fiu*, also winner of the Arquiteturas Award at Brasília's Archcine 2018, addresses the ways in which the urban fabric affects women's lives through the city designed by and for men. The competing documentary discusses how sexual harassment practiced daily on the streets of cities such as São Paulo, Brasília and Salvador is a result of urban design that compromises women's right to public space.

MELTING SOULS

François-Xavier Destors
França / France, 2018, 77'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition
Q&A com os realizadores
Q&A with both filmmakers

8 JUN

21:30

SCULPT THE MOTION

Devis Venturelli
Itália / Italy, 2017, 6'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental
Experimental Competition

Segunda Exibição 9 Junho 19:45
Second Screening 9 June 19:45



Sessão apresentada pelo arquiteto Jorge Nunes

Em celebração aos 100 anos da Bauhaus, o ArQUITETURAS 2019 apresenta *Bauhaus Spirit* (Alemanha, 2018), documentário da programação oficial sobre o pioneirismo da escola alemã na promoção de uma convergência revolucionária dos campos da arquitetura, do design e das artes com a indústria. Inventora de uma arquitetura modular, serializada, económica e baseada em princípios ergonómicos e de escala humana, o documentário tece considerações sobre a atualidade da essência da Bauhaus em tempos em que se coloca para arquitetos e urbanistas a questão fundamental sobre como construir hoje uma cidade para todos. Como poderão os problemas da informalidade habitacional de cidades periféricas ser solucionados através de um desenho urbano inspirado em princípios racionalistas (e também humanistas) herdados da Bauhaus? Como poderá este movimento icónico de design do século passado ser a base para a invenção de novos modelos urbanos? Como se tivesse sido inspirada por métodos criativos bauhausianos, a animação *Sculpt the Motion* testa as possibilidades cinéticas de um material plástico brilhante produzir efeitos visuais semelhantes ao de uma Serpentine Dance. Ao colocar esta metamorfose contínua de formas diante de um cenário arquitetónico, o vídeo experimenta a escultura como fluxo e não como volume estático.

Em celebração do centenário e em colaboração com o festival, o Goethe-Institut disponibiliza o dossier Bauhaus: www.goethe.de/en/kul/des/dos/bau.html

BAUHAUS SPIRIT

Niels Bolbrinker & Thomas Tielsch
Alemanha / Germany, 2018, 95'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Programação Oficial
Official Program
Q&A com o realizador Thomas Tielsch
Q&A with filmmaker Thomas Tielsch

Session Presented by architect Jorge Nunes

In celebration of the 100th anniversary of Bauhaus, ArQUITETURAS'19 presents *Bauhaus Spirit*, a documentary part of the official programme about the pioneering German school and its role in promoting a revolutionary convergence of the fields of architecture, design and the arts with industry. Inventor of a modular architecture, serialized, economical and based on ergonomic principles and human scale, the documentary weaves considerations on the current relevance of the essence of Bauhaus at a time when architects and urban planners pose the fundamental question of how to build a city for all, today. How can the problems of housing informality in outlying cities be solved through an urban design inspired by rationalist (and also humanist) principles inherited from Bauhaus? How could this iconic design movement of the last century be the basis for the invention of new urban models? As if it had been inspired by creative Bauhaus methods, the animation *Sculpt the Motion* tests the kinetic possibilities of a shiny plastic material to produce visual effects similar to that of a Serpentine Dance. By placing this continuous metamorphosis of forms before an architectural setting, the video experiences sculpture as flow rather than as static volume.

To celebrate the anniversary and in collaboration with the festival, the Goethe-Institut provides access to the document Bauhaus: www.goethe.de/en/kul/des/dos/bau.html

21:45

NOTES ON LIVING

Inês Pedrosa e Melo
Portugal, 2018, 4'
Competição Novos Talentos
New Talents Competition

6129 M²

Julie Bellard
Suíça / Switzerland, 2017, 24'
Competição Documentário
Documentary Competition

DOEL

Frederik Sølberg
Dinamarca / Denmark, 2018, 66'
Competição Documentário
Documentary Competition

O que liga as cidades de Doel (Bélgica), Colma (Califórnia, EUA) e Genebra (Suíça), cenários dos filmes desta sessão? As cidades parecem o mesmo lugar ermo, onde ninguém de fato gostava de morar, lugares abandonados ou habitados por poucas pessoas. Colma tem cerca de 1000 habitantes, enquanto Doel, não mais de 25. Os filmes emolduram vidas isoladas, distantes da agitação dos grandes centros urbanos, mas não necessariamente vividas em abandono.

O interior das casas de *Doel*, a pequena cidade próxima de Antuérpia, parece mais acolhedor que as ruas vazias. No seu interior há vida, as pessoas resistem e têm existências calmas, apesar da demolição anunciada das casas para a expansão do porto de Antuérpia. Os que saíram relatam que eram felizes, porque conheciam todos os que lá moravam; os poucos que restaram estão convictos de que não poderiam morar noutro lugar. Apesar do isolamento e do estado precário da cidade, parece haver nos habitantes de Doel um sentimento de pertença ao lugar.

O mesmo sentimento também é explorado em *6129 m²*. Pai e filha procuram, nos arredores de Genebra, a casa ideal, desejada, projetada e pensada a partir de fragmentos de outras casas visitadas, mas jamais construída. O filme aborda o fato de que a casa real que se tem pode nunca vir a ser a que se sonha, porém, ainda assim, pode ser um lar.

Notes on living é sobre a cidade-cemitério de Colma, nos EUA, criada para os mortos indesejados de São Francisco. A curta experimental mostra uma cidade onde a quantidade de sepulturas supera em muito a densidade populacional, lugar onde a vida e a morte parecem sobrepor-se harmonicamente no mesmo espaço.



What links the cities of Doel (Belgium), Colma (California, USA) and Geneva (Switzerland), scenarios of the films of this session? The cities seem the same inhospitable place, where no one really liked to live, places abandoned or inhabited by few people. Colma has about 1000 inhabitants, while Doel, no more than 25. The films frame isolated lives, distant from the agitation of large urban centers, but not necessarily lived in abandonment.

The interior of the houses of *Doel*, the small town near Antwerp, seems more welcoming than the empty streets. Inside there is life, people resist and have quiet existence, despite the announced demolition of the houses for the expansion of the port of Antwerp. Those who went out reported that they were happy because they knew all who lived there; the few that remain are convinced that they could not live elsewhere. Despite the isolation and precarious state of the town, there seems to be a sense of belonging to Doel.

The same feeling is also explored in *6129 m²*. Father and daughter seek, on the outskirts of Geneva, the ideal house, desired, designed and thought from fragments of other houses visited, but never built. The film addresses the fact that the real house you have, may never be the one you dream of, but it can still be a home.

Notes on living is about the Colma city-cemetery in the United States, created for the unwanted dead of San Francisco. The experimental short shows a city where the number of graves far exceeds the population density, where life and death seem to overlap harmoniously in the same space.

8 JUN

22:00

THE TIME IS NOW

Heidrun Holzfeind
Áustria, Japão, Suécia / Austria, Japan, Sweden, 2019, 19'
Estreia Mundial / World Premiere
Programa Oficial
Official Program

A POETIC TO INHABIT

Caroline Alder & Damien Faure
Chile, França / Chile, France, 2018, 59'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Programa Oficial
Official Program

The Time is Now, que tem estreia mundial nesta edição do festival, é um filme sobre música, arquitetura e paisagem. Mais do que contar a história de ativismo antinuclear do duo japonês de música experimental IRO e de suas influências no free jazz, na música étnica, no punk, no xamanismo e no xintoísmo, o filme evoca um sentimento ecológico holístico. A performance musical da dupla (Toshio and Shizuko Orimo) é emoldurada pelo magnífico edifício do Seminário de Música de Tokyo, de autoria do mestre-arquiteto japonês Takamasa Yosizaka. A "arquitetura-filosófica" do edifício, localizado em meio às montanhas do subúrbio de Hachioji, e a música dissonante da banda se fundem à paisagem para ecoar uma espiritualidade panteísta na relação do ser humano com a natureza.

O que é uma cidade aberta? Trata-se de um tipo de cidade baseada numa visão holística e poética do mundo. É uma cidade livre dos princípios urbanos modernos de perenidade, finalidade, produtividade e ordenação; uma cidade utópica elaborada por arquitetos e artistas; cidade processual, construída pelos que chegam, com casas impermanentes que acolhem as intempéries da natureza em vez de bloqueá-las, com hospedarias para errantes e espaços para a criação artística. Ideia inspirada pela ágora grega, com cemitério público e anfiteatro que devolvem ao povo o direito à urbis; cidade onde o desenho e a transformação gradual do lugar se dão com base em traços fornecidos pela arte, não em projetos racionalistas. Essa é a história de *Poetic of Living* sobre o estado atual da Cidade Aberta de Ritoque, próxima a Valparaíso, no Chile, experiência iniciada nos anos 1970, inspirada pelo poema "Amereida", texto que evoca um desejo de ser sul-americano e uma nova origem poética para a América.



The Time is Now, which has a world premiere in this edition of the festival, is a film about music, architecture and landscape. More than telling the story of the anti-nuclear activism of the Japanese experimental duo IRO and its influences on free jazz, ethnic music, punk, shamanism and Shinto, the film evokes a holistic ecological feeling. The duo's musical performance (Toshio and Shizuko Orimo) is framed by the magnificent building of the Tokyo Music Seminary, designed by Japanese master-architect Takamasa Yosizaka. The philosophical architecture of the building, located amid the mountains of the suburb of Hachioji, and the band's dissonant music blend into the landscape to echo a pantheistic spirituality in the relationship of the human being with nature.

What is an open city? It is a type of city based on a holistic and poetic view of the world. It is a city free from modern urban principles of perennality, purpose, productivity and ordering, a utopian city made by architects and artists, a procedural city, built by those who arrive, with impermanent houses that shelter the inclemencies of nature instead of blocking them, with inns for wanderers and spaces for artistic creation. Idea inspired by the Greek agora, with public cemetery and amphitheater that give back to the people the right to the urbis, a city where the design and gradual transformation of the place are based on traits provided by art, not on rationalist projects. This is the story of *Poetic Living* about the current state of the Open City of Ritoque, near Valparaíso, Chile, an experiment begun in the 1970s, inspired by the poem *Amereida*, a text that evokes a desire to be South American and a new poetic origin for America.

9 JUN

15:00

16 DISTRICT, 16 FLOORS, 16 PEOPLE

Tatevik Vardanyan
Arménia / Armenia, 2018, 19'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

THE DISAPPEARANCE OF ROBIN HOOD

Klearjos Eduardo Papanicolaou
Suíça / Switzerland, 2018, 25'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

OFF SEASON

Andrea Kalinová
Eslováquia / Slovakia, 2018, 35'
Competição Documentário
Documentary Competition

Em que estado se encontram hoje os conjuntos habitacionais construídos no século XX inspirados, nos países da URSS, pela experiência russa dos apartamentos de habitação colectiva e no, resto da Europa, pelas teorias corbusianas sobre a L'Unité d'habitation? Como resistiram quase meio século após a implosão de Pruitt-Ego nos anos 70, marco simbólico da crise dos ideais modernistas na arquitetura e no urbanismo? Esta arquitetura, ainda nova em termos de escala temporal, coloca-nos diante da seguinte questão patrimonial: o que fazer com estes edifícios? Restaurá-los, atualizá-los ou entregá-los ao desinteresse imobiliário para que se tornem ruínas prematuras, testemunhas do fracasso não apenas da utopia modernista, mas da própria natureza humana construtiva?

O documentário *16 District, 16 Floors, 16 People* coloca em xeque a perenidade da arquitetura modernista ao mostrar o estado de precariedade dos últimos edifícios de habitação social construídos antes do colapso da URSS. O conjunto de edifícios na Arménia, concluído na década de 80, é o cenário para os relatos sobre problemas de manutenção, de funcionalidade e de acabamento, mas também sobre as expectativas e desencantos dos moradores, sobre as vidas humanas condicionadas pelo desenho do espaço.

No seio dos arranha-céus pós-modernos de Londres, resiste o icónico Robin Hood Gardens, dos modernistas Peter e Alison Smithson. No documentário *The Disappearance of Robin Hood*, no âmbito das discussões sobre a sua demolição, as narrativas dos moradores trazem à tona o sentimento de pertença que se construiu nestes edifícios ao longo dos últimos 50 anos. Ainda assim, a demolição parece inevitável quando está em curso um processo de valorização do solo urbano que atinge hoje áreas periféricas antes reservadas à população de baixa renda.

Off Season é um filme sobre o edifício Machnác, um antigo hospital psiquiátrico abandonado na Polónia, obra arquitetónica de valor histórico. A situação de abandono especulativo do edifício vai contra os desejos da comunidade local, interessada em restaurá-lo. O filme evoca reflexões patrimoniais sobre como lidar com esse tipo de arquitetura modernista que cada vez mais perde a sua atualidade tipológica.



In what state are today the housing estates built in the twentieth century inspired in the countries of the USSR by the Russian experience of collective housing apartments and in the rest of Europe by the Corbusian theories on L'Unité d'habitation? How did they resist almost half a century after Pruitt-Ego's implosion in the 1970s, symbolic mark of the crisis of modernist ideals in architecture and urbanism? This architecture, still new in terms of temporal scale, places us before the following patrimonial question: what to do with these buildings? Restore them, update them or give them up to real estate disinterestedness to become premature ruins, witnesses to the failure not only of the modernist utopia, but of constructive human nature itself?

The documentary 16 District, 16 Floors, 16 People calls into question the perennality of modernist architecture by showing the state of precariousness of the last social housing buildings built before the collapse of the USSR. The set of buildings in Armenia, completed in the 1980s, is the setting for the reports about maintenance, functionality and finishing problems, but also about the expectations and disenchantment of the residents, about human lives conditioned by the design of space.

Within the postmodern skyscrapers of London, the iconic Robin Hood Gardens resists, by the modernists Peter and Alison Smithson. In the documentary *The Disappearance of Robin Hood*, in the course of discussions about its demolition, residents' narratives bring to the surface the sense of belonging that has been built in these buildings over the past 50 years. Even so, demolition seems inevitable when a process of urban land valorization is underway that reaches peripheral areas previously reserved for the low-income population.

Off Season is a film about the Machnác building, a former psychiatric hospital abandoned in Poland, an architectural work of historical value. The situation of speculative abandonment of the building goes against the wishes of the local community, interested in restoring it. The film evokes heritage reflections on how to deal with this type of modernist architecture that increasingly loses its typological relevance.

9 JUN

15:15

SORGE 87

Thanh Nguyen Phuong
Alemanha/ Germany, 2018, 10'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental
Experimental Competition

THE IDEA IS PARAMOUNT: THE ARCHITECTURAL PASSIONS OF ANDRZEJ WAJDA

Jacek Link-Lenczowski
Polónia / Poland, 2018, 55'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Programa Oficial
Official Program

A longa da programação oficial desta sessão é sobre o agenciamento coletivo de esforços e talentos de áreas distintas como o cinema, a arquitetura e as artes para a realização de uma obra; é sobre a capacidade humana de mobilizar fundos e desejos para construir. *Idea is Paramount*. The architectural passions of Andrzej Wajda (Polónia, 2018) narra o envolvimento do diretor de cinema na construção do Museum of Japanese Art, de autoria do conceituado arquiteto japonês Arata Isosaki, na cidade polonesa de Cracóvia. O documentário revela a época de uma Polónia comunista em que o contexto político impunha dificuldades à realização do projeto. O cineasta Andrzej Wajda desempenha um papel decisivo na realização da obra, não apenas como articulador e patrono, mas como coautor.

Sorge 87 (Alemanha, 2018), a curta experimental desta sessão, insere-se também no contexto político da Cortina de Ferro. O filme conta-nos sobre o fornecimento de mão de obra fabril entre o Vietnã comunista e a Alemanha oriental pertencente ao bloco soviético. Mostra a adaptação dessas pessoas à cultura alemã, como viviam nos conjuntos habitacionais reservados ao proletariado e a vida comunitária que se desenvolvia nesses espaços.



The feature length of the official programme for this session is about the collective agency of efforts and talents from different areas such as cinema, architecture and the arts to carry out a work; it is about the human capacity to mobilize funds and desires to build. *Idea is Paramount*. The architectural passions of Andrzej Wajda (Poland, 2018) narrates the involvement of the film director in the construction of the Museum of Japanese Art, authored by the renowned Japanese architect Arata Isosaki, in the Polish city of Krakow. The documentary reveals the era of a communist Poland in which the political context imposed difficulties to carry out the project. Filmmaker Andrzej Wajda plays a decisive role in the realization of the work, not only as articulator and patron, but as co-author.

Sorge 87 (Germany, 2018), the experimental short of this session, is also part of the political context of the Iron Curtain. The film tells us about the supply of factory labor between Communist Vietnam and East Germany belonging to the Soviet bloc. It shows the adaptation of these people to the German culture, as they lived in the housing estates reserved for the proletariat and the community life that developed in these spaces.

17:15

IRIS

Lea Najjar
Líbano / Liban, 2018, 7'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Novos Talentos
New Talents Competition

STILL TURNING

Jesse Pickett
Canadá / Canada, 2017, 10'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

Os filmes desta sessão emolduram existências humanas em contato mais direto e condicionante como o meio natural. Como o homem, para resistir e sobreviver, manipula esse meio circundante por meio de técnicas tradicionais de manuseio da natureza?

Still Turning é um documentário sobre a relação de sabedoria do ser humano para com a água. "Utilize corretamente a água e esta será um instrumento de domesticação (da natureza); utilize-a incorretamente e esta causará enormes desastres", assim começa o filme cuja narrativa gira em torno da manutenção da tradição construtiva das enormes rodas d'água na cidade de Lanzhou, nas margens do Rio Amarelo, na China. Duan Yicun, o personagem, não deixa morrer essa tradição artesanal que garante a irrigação das terras áridas da região.

Iris é um filme sobre a resistência de um estilo de vida ameaçado pela especulação imobiliária. Na costa da cidade de Beirute - um lugar como outros onde o alto valor da vista para o mar custa a exclusão sócio-espacial de comunidades autóctones -, arquitetos locais projetam uma estrutura maremotriz de captação de energia renovável que devolverá o direito à eletricidade aos pescadores, os habitantes originais a perder direitos pelos processos de valorização do território.

Elles é sobre a vida em uma aldeia remota nas florestas da Tunísia, distante da estrutura e serviços que a cidade pode oferecer. O filme mostra a vida diária em casas prosaicas, mostra a tradição de preparo da comida, o corte de lenha, o trato com os animais - atividades de subsistência tocadas exclusivamente por mulheres. A tradição local tem também o seu lado opressor: apesar de serem as chefes de família, estas mulheres têm os seus destinos prescritos desde cedo por casamentos arranjados entre as famílias.

A paisagem das montanhas do Nepal é o cenário de *Smoke Through a Spider Web*. Nesta ficção, também, a tradição da vida no campo é mostrada nos rituais coletivos de celebração e na construção de fornos de barro. O sistema de castas e crenças do país, no entanto, condiciona a prática dessas tradições.

Entremarés é um documentário sobre a comunidade da Ilha de Deus, situada no bairro da Imbiribeira, nas franjas da grande Recife. O filme aborda o quotidiano de três mulheres que sobrevivem da atividade de pesca no mangue e, com o seu trabalho de resistência, transformam as condições de vida da comunidade.

SMOKE THROUGH A SPIDER WEB

Niranjan Raj Bhetwal
Nepal, 2018, 14'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Ficção
Fiction Competition

ENTREMARÉS

Anna Andrade
Brasil / Brazil, 2019, 20'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

ELLES

Anis Absi
Tunísia / Tunisia, 2018, 26'
Estreia portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

The films of this session frame human existences that are in more direct contact and involvement with the natural environment. How does man, in order to resist and survive, manipulate this surrounding environment through traditional techniques of nature management?

Still Turning is a documentary about the relationship between human wisdom and water. "Use water properly and it will be an instrument of domestication (of nature), use it incorrectly and it will cause huge disasters," so begins the film whose narrative revolves around maintaining the constructive tradition of the huge water wheels in the city of Lanzhou on the banks of the Yellow River in China. Duan Yicun, the character, does not let die this artisan tradition that guarantees the irrigation of the arid lands of the region.

Iris is a film about the endurance of a lifestyle threatened by real estate speculation. On the coast of Beirut city, a place like others where the high value of the sea view costs the socio-spatial exclusion of indigenous communities, local architects design a structure to capture tidal energy that will return the right to electricity to fishermen, the original inhabitants who are losing their rights through the processes of valorization of the territory.

Elles is about life in a remote village in the forests of Tunisia, far from the structure and services that the city can offer. The film shows daily life in prosaic homes, shows tradition of preparing food, cutting wood, dealing with animals, subsistence activities held exclusively by women. The local tradition also has its oppressive side: although they are heads of families, these women have their destinies prescribed from an early age by arranged marriages between the families.

The landscape of the mountains of Nepal is the scene of *Smoke Through the Spider Web*. In this fiction, too, the tradition of country life is shown in the collective rituals of celebration and the construction of clay ovens. The caste system and beliefs of the country, however, condition the practice of these traditions.

Entremarés is a documentary about the community of Ilha de Deus, located in the neighborhood of Imbiribeira, on the fringes of the great Recife. The film addresses the daily lives of three women who thrive with the fishing activity in the mangrove and, with their work of resistance, transform the living conditions of the community.

WAVES

Vojtech Domlatil
República Checa / Czech Republic, 2017, 3'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental
Experimental Competition

ECOLOGY OF WOUNDS

Asja Keeman
Holanda / The Netherlands, 2018, 11'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Novos talentos
New Talents Competition
Q&A com a realizadora
Q&A with the filmmaker

Ao promover o encontro de ciências como a geologia e a arqueologia com campos como a filosofia, a poesia e as artes, a sessão 3 do *Arquiteturas* propõe a construção de um sentido ecológico ampliado para a relação do ser humano com as paisagens naturais.

O documentário *Céide Fields* mostra-nos como as camadas do solo são arquivos da memória geológica e dos estados passados da natureza. As marcas deixadas por comunidades neolíticas sob o solo agrícola podem ser ricas fontes de "sabedoria ecológica". Lugares remotos como este sítio arqueológico na costa nordeste da Irlanda guardam no seu solo registos sobre mudanças climáticas seculares e conhecimentos ancestrais sobre técnicas sustentáveis de cultivo agrícola.

Ecology of Wounds, ao elaborar uma percepção fenomenológica de uma paisagem natural dizimada, lança uma reflexão filosófica sobre a ação destrutiva do Homem sobre a superfície terrestre. A narrativa propõe pensar sobre em que medida as marcas dessa alteração podem ser percebidas como feridas irreversivelmente abertas sobre o planeta. Na sua analogia entre a superfície terrestre e a superfície da pele humana, a artista/diretora propõe um radical desafio ético: "e se, como forma de autocontrole do nosso ímpeto destrutivo, infligirmos os mesmos ferimentos aos nossos próprios corpos?"

Waves, a curta experimental da sessão, ao capturar paisagens de campos cultivados com uma câmara que simula o movimento de vai-e-vem das ondas do mar, induz-nos a pensar sobre a transitoriedade geológica da relação entre a massa terrestre e o meio aquático na ocupação do espaço do planeta. Os campos filmados já foram o fundo do mar, em tempos remotos, mas podem um dia voltar a sê-lo.

O filme português *Cemitério das Âncoras* é construído a partir de stills que compõem um "estudo visual etnográfico" sobre o declínio da pesca do atum nas costas portuguesas. Ao encadear imagens de formações rochosas, praias desertas, construções isoladas, barcos e âncoras abandonadas, o filme parece lançar mão de um método de investigação similar ao da Land Art de Robert Smithson para mostrar as qualidades escultóricas do ambiente natural e as construções humanas que alteram e definem a costa.

CEMITÉRIO DAS ÂNCORAS

Veronika Spierenburg & Nuno Barraso
Portugal, 2017, 18'
Competição Experimental
Experimental Competition

CÉIDE FIELDS

Davide Gambino & Gabriele Gismondi
Itália / Italy, 2018 | 45'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

In promoting the encounter of sciences such as geology and archeology with fields such as philosophy, poetry and the arts, session 3 of Architecturas proposes the construction of an extended ecological sense for the relation of the human being with the natural landscapes.

The documentary Céide Fields shows us how layers of soil are archives of geological memory and the past states of nature. Marks left by neolithic communities under arable land can be rich sources of "ecological wisdom." Remote places such as this archaeological site on the north-east coast of Ireland keep records of secular climate change and ancestral knowledge about sustainable farming techniques.

Ecology of Wounds, in elaborating a phenomenological perception of a decimated natural landscape, launches a philosophical reflection on the destructive action of Man on the terrestrial surface. The narrative proposes to think about to what extent the marks of this alteration can be perceived as irreversibly open wounds on the planet. In her analogy between the terrestrial surface and the surface of human skin, the artist / director proposes a radical ethical challenge: "What if, as a form of self-control of our destructive drive, we inflict the same injuries on our own bodies?"

Waves, the experimental short of the session, by capturing landscapes of cultivated fields with a camera that simulates the back and forth movement of the sea waves, induces us to think about the geological transience of the relation between the land mass and the aquatic environment in the occupation of the planet's space. The filmed camps were once the seabed, in remote times, but may one day be again.

The Portuguese film Cemitério das Âncoras is constructed from stills that compose a "visual ethnographic study" on the decline of tuna fishing in Portuguese coasts. By linking images of rock formations, deserted beaches, isolated buildings, abandoned boats and anchors, the film seems to use a research method similar to that of Robert Smithson's Land Art to show the sculptural qualities of the natural environment and the human constructions that alter and define the coast.

POST-HISTORICAL DREAMING

Rumena Trendafilova
Áustria / Austria, 2018, 18'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Novos talentos
New Talents Competition

ARCHIKOSMOS

Marcin Nowak
Polónia / Poland, 2018, 30'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

CENTRALLURGY

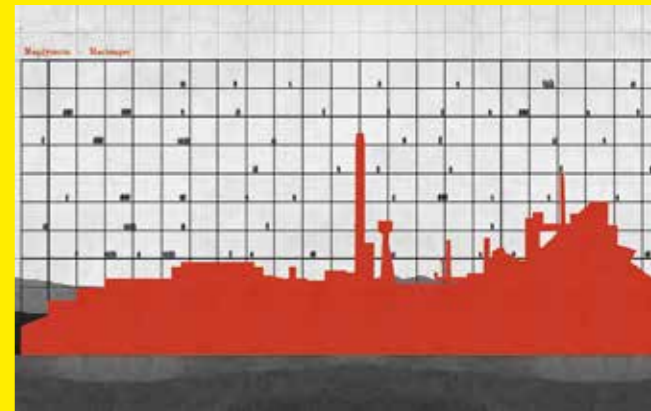
Francisco Lobo
Portugal, 2016, 32'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Documentário
Documentary Competition

O legado arquitetónico deixado para trás da Cortina de Ferro, tema dos três filmes desta sessão, ensina-nos que os regimes políticos não são neutros; são construções ideológicas que condicionam a arquitetura e as formas de configuração do espaço. O comunismo em países como a Ucrânia, a Polónia e a Bulgária fez surgir um tipo de cidade mono-funcional planeada à volta da Revolução Industrial Soviética, o que implicou a organização da população numa força de trabalho unificada e fez surgir um estilo de vida opressor reduzido às atividades de trabalho e habitação.

O documentário *Centrallurgy* é sobre a cidade de Mariupol, na Ucrânia. Durante a formação do bloco soviético, Mariupol abandona a produção agrícola para se tornar num grande polo metalúrgico, a cidade mais industrializada da URSS e uma das maiores exportadoras de aço do mundo. Após a dissolução da União Soviética, a especialização extrema da indústria local e a consequente rigidez do desenho da cidade colocaram em xeque a sua sobrevivência.

Na Polónia das décadas de 50, 60 e 70, eclode na região de Katowice, inspirado pelo imaginário da corrida espacial, um "estilo de arquitetura interestelar". Foi construído na região um número considerável de edifícios que lembram objetos cósmicos com formas e volumes futuristas semelhantes a discos voadores. A corrida espacial teve eco não apenas na música, no cinema e no design, mas também na arquitetura da época. Esse é o tema do documentário *Archikosmos*.

Post-historical dreaming é uma crítica aos monumentos em betão construídos na Bulgária como símbolos dos ideais de grandeza soviéticos. Ao captar a aura dos edifícios e os fantasmas políticos que neles habitam, o filme traz à tona a falta de sentido e o cinismo destas construções que celebravam de fato o autoritarismo comunista.



The architectural legacy left behind by the Iron Curtain, the subject of the three films in this session, teaches us that political regimes are not neutral but ideological constructions that condition both architecture and forms of configuring space. Communism in countries such as Ukraine, Poland and Bulgaria gave rise to a kind of mono-functional city planned around the Soviet Industrial Revolution, implying the organization of the population into a unified labor force and gave rise to an oppressive lifestyle reduced to work and housing activities.

The documentary Centrallurgy is about the city of Mariupol, Ukraine. During the formation of the Soviet bloc, Mariupol abandoned agricultural production to become a major metallurgical hub, the most industrialized city in the USSR and one of the largest steel exporters in the world. After the dissolution of the Soviet Union, the extreme specialization of local industry and the consequent rigidity of the city's design undermined its survival.

In Poland, in the 50s, 60s and 70s, an "interstellar architecture style" was born in the region of Katowice, inspired by the space race imagery. A considerable number of buildings have been built in the region, reminiscent of cosmic objects with futuristic forms and volumes similar to flying saucers. The space race echoed not only in music, film and design, but also in architecture of that time. This is the subject of the documentary Archikosmos.

Post-historical dreaming is a critique of concrete monuments built in Bulgaria as symbols of Soviet ideals of grandeur. By capturing the aura of the buildings and the political ghosts that inhabit them, the film brings to light the lack of meaning and cynicism of these constructions that actually celebrated communist authoritarianism.

9 JUN

19:45

SCULPT THE MOTION

Devis Venturelli
Itália / Italy, 2017, 6'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Competição Experimental
Experimental Competition



BAUHAUS SPIRIT

Niels Bolbrinker & Thomas Tielsch
Alemanha / Germany, 2018, 90'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Documentário Programa Oficial
Documentary Official Program

Primeira Exibição 8 Junho 21:30
First Screening 8 June 21:30
Q&A com o realizador Thomas Tielsch
Q&A with filmmaker Thomas Tielsch

22:00

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A BOY'S DREAM

Walther Grotenhuis & Cinta Forger
Holanda / The Netherlands, 2015, 75'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Documentário Programa Oficial
Documentary Official Program



Theo Jansen é um artista muito peculiar. Utiliza tubos de PVC para criar animais imaginários fantásticos: dezenas diferentes desde o início dos anos 90. Estes lembram esqueletos de dinossauros com até doze metros de comprimento e têm nomes latinos distintos, como animais "reais" de carne e osso. Jansen chama a espécie de "Strandbeest", porque o seu habitat natural é ao longo da costa holandesa, onde o artista traz as suas criaturas para a vida. Estas alimentam-se com o vento, o que lhes permite mover de forma autónoma por centenas de metros. E, com o passar do tempo, evoluíram e tornaram-se mais resistentes às condições climáticas adversas.

No trabalho de Jansen reside toda uma filosofia. Com as suas "bestas de praia", cria uma natureza inteiramente nova - até imagina que elas podem sobreviver em rebanhos, um dia, sem a sua supervisão. Mergulhe no mundo de Jansen e aproveite-o como quiser: viva com o artista no litoral holandês, onde a sinergia entre terra e água se torna tão perceptível e as forças da natureza o vão envolver. Junte-se ao artista numa das intermináveis sessões de reparação, cuidando carinhosamente dos seus companheiros fiéis e poéticos. Deixe-o transportá-lo na sua reconciliação otimista com o caráter efêmero da nossa existência. A natureza humana em toda a sua riqueza multifacetada.

Theo Jansen is a very peculiar artist. He uses PVC pipes to create fantastic, imaginary animals: tens of different ones since the early 1990s. They remind of dinosaur skeletons with a length of up to twelve meters and have distinct Latin names, just like 'real' animals of flesh and blood. Jansen calls the species "Strandbeest", because its natural habitat is along the Dutch coast, where the artist brings his creatures to life. They nourish themselves with wind, which allows them to move autonomously over hundreds of meters. And in the course of time, they have evolved and become more resistant to harsh weather conditions. A whole philosophy resides in Jansen's work. With his 'beach beasts', he creates an entirely new nature - he even imagines them to be able to survive in herds, once, without his supervision. Immerse yourself in Jansen's world and enjoy it as you wish: Dwell with him on the Dutch coastland, where the synergy of land and water becomes so perceptible and the forces of nature embrace you. Join him on one of the interminable repairation sessions, lovingly caring for his faithful, poetic companions. Let him transport you in his optimistic reconciliation with the ephemeral character of our existence. Human nature in all its multifaceted richness.

Evento Portal da Construção Sustentável - PCS *Economia circular no setor da construção*

O principal patrocinador da sétima edição do Arquiteturas aposta fortemente, desde 2010, em ações de informação e sensibilização sobre o setor dos edifícios, com enfoque para a qualidade construtiva, eficiência energética e reabilitação; educando profissionais e empresas do setor, alertando-os para a necessidade de um novo rumo para este setor, através de ferramentas online e de projetos de sensibilização ao mesmo tempo que divulga produtos e/ou serviços que respondam ao desenvolvimento mais sustentável do setor da construção. A implementação de medidas para a diminuição do consumo de recursos, como a energia e a água, não só pelas questões ambientais, mas também sociais, é uma necessidade urgente que o Arquiteturas apoia ao dar voz a este portal.

Ainda, no âmbito do festival, o PCS terá em exposição, no Cinema São Jorge, materiais de construção reciclados, recicláveis, reutilizados, naturais, de origem renovável, ou com outras características no que se refere à sustentabilidade convidando os espetadores a conhecer as empresas portuguesas que apostam na inovação sustentável. O Portal da Construção Sustentável tem uma média de visitas mensais de 70 000 utilizadores e já pode ser consultado em 5 idiomas, para além da língua portuguesa.

www.csustentavel.com

Event Portal of Sustainable Construction - PCS *Circular economy in the construction sector*

Since 2010, the main sponsor of the seventh edition of *Arquiteturas*, has been investing heavily in information and raising awareness about the building sector, with a focus on constructive qualities, energy efficiency and rehabilitation; educating professionals and companies, alerting them to the need for a new direction, through online tools and awareness projects while also promoting products and / or services that respond to the most sustainable development in the construction sector. The implementation of measures to reduce the consumption of resources, such as energy and water, not only for environmental but also social issues, is an urgent need that the festival supports by giving voice to this portal.

Also, within the scope of the festival, the PCS will exhibit, at São Jorge Cinema, recycled, recyclable, reused, natural materials of a renewable origin, or with other characteristics in terms of sustainability, inviting viewers to know the Portuguese companies that focus on sustainable inoculation. The Sustainable Construction Portal has an average monthly visit of 70,000 users and can already be consulted in 5 languages, in addition to the Portuguese language.

www.csustentavel.com



WORKSHOP: CAPTURAR O MARTIM MONIZ

A Praça Martim Moniz é uma praça no centro de Lisboa, que desempenhou um papel importante na história popular da cidade. Projetos recentes de desenvolvimento urbano direcionados à praça e ao seu entorno imediato levaram a um intenso debate sobre o seu futuro e a cidade como um todo. Neste workshop de três dias, liderado pela artista e cineasta Petra Noordkamp (membro do júri) e René Boer (curador, crítico, investigador), do coletivo holandês Failed Architecture, um pequeno número de participantes selecionados irá envolver-se e refletir sobre a complexa dinâmica urbana da área. Usando uma variedade de metodologias de investigação, os participantes irão chegar a uma compreensão clara dos desenvolvimentos sociais, económicos e políticos que levaram a praça e os seus arredores ao seu estado atual. Durante este processo de pesquisa, os participantes irão a trabalhar em pequenas equipas em múltiplas curtas-metragens, apresentando uma ampla variedade de perspetivas sobre o Martim Moniz, a sua história, o seu estado atual e o seu possível futuro.

Durante o workshop, teremos duas vozes críticas com vasto conhecimento sobre a situação local para partilhar os seus pensamentos com os alunos. A artista Fernanda Fragateiro e o sociólogo António Brito Guterres.

O workshop está aberto a estudantes e jovens profissionais nas áreas de arquitetura, urbanismo, media, cinema, ciências sociais. A participação é gratuita. Por favor, inscreva-se até 28 de Maio de 2019 enviando um e-mail para info@doyoumeanarchitecture.com.

Workshop Capturing Martim Moniz, 7 de junho de 2019, das 16: 00h às 19: 00h, 8 e 9 de junho de 2019, das 11: 00h às 19: 00h. Ponto de encontro: Café-Estúdio LARGO, Largo do Intendente 19, 1100-285 Lisboa. Apresentação dos resultados do workshop em 9 de junho de 2019, às 21:30, no Cinema San Jorge.

René Boer (1986) trabalha como curador, crítico e investigador nos campos da arquitetura, urbanismo, património e arte. Faz parte do Non-fiction Collective baseado em Amsterdão, é editor-gerente da Failed Architecture e afiliado a vários movimentos sociais urbanos. O projeto de investigação "Arquitetura de Apropriação", que desenvolveu em colaboração com o Het Nieuwe Instituut, foi exibido em exposições em Roterdão e São Paulo e será publicado em breve. Atualmente, Boer está, entre outros, envolvido na formação do novo centro de investigação do Sandberg Institute e no desenvolvimento de uma plataforma para práticas urbanas alternativas em Amesterdão e no Cairo.

WORKSHOP: CAPTURING MARTIM MONIZ

Praça Martim Moniz is a square in central Lisbon which has played an important role in the city's popular history. Recent urban development projects targeting the square and its immediate surroundings have led to an intense debate about its future and the city at large. In this three-day workshop, led by artist and filmmaker Petra Noordkamp (our jury member) and Failed Architecture's René Boer (curator, critic, researcher), a small number of selected participants will engage with, and reflect on, the area's complex urban dynamics. Using a variety of research methodologies, participants will reach a clear understanding of the social, economic and political developments that have brought the square and its surroundings to its current state. During this research process, participants will start working in small teams on multiple short films, showcasing a wide variety of perspectives on Martim Moniz, its history, current state and possible futures.

During the workshop, we will have two critical voices with extensive knowledge about the local situation to share their thoughts with the students. The artist Fernanda Fragateiro and the sociologist António Brito Guterres.

The workshop is open to students and young professionals in the fields of architecture, urbanism, media, film, social sciences. Participation is free. Please register until May 28, 2019 by sending an email to info@doyoumeanarchitecture.com.

Workshop Capturing Martim Moniz, 7 June 2019 from 16h-19h, 8 and 9 June 2019 from 11h-19h. Meeting point: Café-Estúdio LARGO, Largo do Intendente 19, 1100-285 Lisbon. Presentation of workshop results on 9 June 2019, 21:45 at Cinema São Jorge.

René Boer (1986) works as a curator, critic and researcher in the fields of architecture, urbanism, heritage and art. He is part of the Amsterdam-based Non-fiction collective, managing editor at Failed Architecture and affiliated with various urban social movements. The research project Architecture of Appropriation, which he developed in collaboration with Het Nieuwe Instituut, has been shown in exhibitions in Rotterdam and São Paulo, and will soon be published. Currently, he is among others involved in shaping Sandberg Institute's new research hub, and developing a platform for alternative urban practices in both Amsterdam and Cairo.

7 JUN

19:30

ATIVIDADES PARALELAS PARALLEL ACTIVITIES

Collectives Gathering @NOTE GALERIA DE ARQUITECTURA

O coletivismo tem vindo a tornar-se cada vez mais relevante, por dar lugar à experimentação e criação, de onde muitas vezes resultam colaborações interdisciplinares com o objetivo de abordar novos conceitos e desafiar a comunidade a ter um papel ativo nas transformações urbanas. O objetivo deste encontro será dar a conhecer o trabalho dos coletivos convidados e trocar ideias sobre as temáticas abordadas ao longo desta edição. A arquiteta Isabel Barbas irá mediar a discussão.

Collectivism has become increasingly relevant, as it gives rise to experimentation and creation, from which often result interdisciplinary collaborations with the objective of approaching new concepts and challenging the community to play an active role in urban transformations. The purpose of this gathering is to reveal the work of the five invited collectives in order to exchange ideas about the themes addressed throughout this edition of the festival. The architect Isabel Barbas will mediate the discussion.



SPACETRANSCRIBERS

O coletivo Spacetranscribers está focado em expandir noções estabilizadas da Arquitetura para outras áreas artísticas e científicas, de modo a desenvolver e explorar novas ferramentas de atuação no ambiente construído.

SPACETRANSCRIBERS

The collective Spacetranscribers is focused on expanding stabilized notions of Architecture to other artistic and scientific areas, in order to develop and explore new tools of action in the built environment.

OFICINA GATO MORTO

Oficina do GatoMorto, um coletivo de artistas, arquitetos, designers, construtores e sonhadores que se expande livremente para ocupar espaços.

OFICINA GATO MORTO

Oficina do Gato Morto, a collective of artists, architects, designers, builders and dreamers that expands freely to occupy spaces.

COLECTIVO WAREHOUSE

O fator diferenciador do coletivo é a capacidade de desenhar e construir os seus próprios projetos. A abordagem Hands-on é transversal à sua prática, sendo uma grande parte da sua identidade.

COLECTIVO WAREHOUSE

The differentiating factor of the collective is the ability to design and build your own projects. The Hands-on approach is transversal to its practice, being a large part of its identity.

PASSA AO FUTURO

Passa ao Futuro é uma nova iniciativa cultural, que está a criar um banco de dados em conjunto com a UNESCO Cátedra e CEARTE sobre artesãos em Portugal que ainda trabalham com técnicas tradicionais.

PASS TO THE FUTURE

Pass to the Future is a new cultural initiative, which is creating a database in conjunction with the UNESCO Chair and CEARTE on artisans in Portugal who still work with traditional techniques.

OS ESPACIALISTAS

Os Espacialistas centram os seus projetos na compreensão das relações espaciais, na transfiguração e na metamorfose do espaço corporalmente e simbolicamente habitado.

OS ESPACIALISTAS

Espacialistas focus their projects on the understanding of spatial relationships, the transfiguration and the metamorphosis of the bodily and symbolically inhabited space.

8 JUN

11:00

Atelier para Crianças - Vamos fazer crescer uma cidade (90')
Com o apoio da Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul
Idade 6 - 10 anos

Limite de inscrições - 15 crianças
Inscrições: www.oasrs.org

Workshop for children - Let's Grow a City (90')
With the support of the Order of Architects South Regional Section
Ages 6 - 10 years
Enrollment limit - 15 children
Subscriptions: www.oasrs.org

15:30 - 18:30

MASTERCLASS: FILMES DO ARQUIVO

Mélanie van der Hoorn, João Rosmaninho e Tiago Baptista apresentam exemplos únicos de filmes de arquitetura relacionados com a arquitetura holandesa e portuguesa. Qual tem sido o papel do cinema na história da arquitetura? As coleções de museus de arquitetura consistem principalmente em esboços, planos, apresentações, modelos e fotos. Os filmes dessas coleções não receberam muita atenção; pouco se sabe sobre eles: qual é o conteúdo deles? Em que contexto e com que propósito foram feitos? Como se relacionam com outros itens nas coleções? Além disso, os arquivos cinematográficos e municipais também contêm filmes relacionados à arquitetura e ao planejamento urbano. Quais aspectos do ambiente construído eles mostram e o que podem contribuir para o nosso conhecimento e percepção de arquitetura no passado e no presente? Mélanie van der Hoorn concentra-se principalmente na não-ficção e apresenta exemplos da coleção de arquitetura do Nieuwe Instituut em Roterdão e vários outros arquivos holandeses.

João Rosmaninho centra-se principalmente na representação da arquitetura lisboeta em ficção e apresenta trechos de várias longas metragens portuguesas e internacionais em que a capital portuguesa desempenha um papel de protagonista, incluindo alguns exemplos de filmes de apropriação, onde gravações documentais foram usadas para ajudar a contar uma história fictícia.

Tiago Baptista centra-se num exemplo muito particular da história do cinema português, Lisboa: Uma Crónica Anedótica (PT 1930, José Leitão de Barros, 125 min). O filme é uma sinfonia da cidade portuguesa que retrata Lisboa em várias camadas conflituosas e tem ligações complexas com outras formas culturais (como teatro e imprensa escrita). A sua recepção foi incómoda e várias versões foram feitas para agradar tanto a uma platéia de Lisboa quanto a uma platéia internacional. Hoje, o filme pode ser visto como o reflexo de um momento particularmente frutífero na história do cinema, trazendo as marcas da vasta gama de influências extra-cinematográficas que definiram aquele momento cultural e a carreira de Leitão de Barros. Foi preservado e digitalizado pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema em Lisboa.

Em seguimento da Masterclass será exibido o filme *Lisboa: Crónica Anedótica*, José Leitão de Barros, Portugal, 1930, 125'

A Masterclass será apresentada em Inglês.

MASTERCLASS: FILMS FROM THE ARCHIVE

Mélanie van der Hoorn, Christel Leenen, João Rosmaninho e Tiago Baptista present unique examples of Dutch and Portuguese architecture-related archival films. What has been the role of film in architecture history? The collections of architecture museums mainly consist of sketches, plans, presentations, models and photos. The films in these collections have not been given much attention; little is known about them: What is their content? In which context and with which purpose were they made? How do they relate to other items in the collections? Apart from that, film- and municipal archives also contain films that relate to architecture and urban planning. Which aspects of the built environment do they show and what can they contribute to our knowledge and perception of architecture in the past and present? Mélanie van der Hoorn focus mainly on non-fiction and presents examples from the architecture collection of the Nieuwe Instituut in Rotterdam and various other Dutch archives.

João Rosmaninho focuses mainly on the portrayal of Lisbon architecture in fiction and presents excerpts from various Portuguese and international long feature films in which the Portuguese capital is playing a leading part, including some examples of appropriation film, where documentary recordings were used to help tell a fictional story. Tiago Baptista focuses on one very particular example from Portuguese film history, *Lisbon: An Anecdotal Chronicle* (PT 1930, José Leitão de Barros, 125 min). The film is a Portuguese city symphony that depicts Lisbon in several conflictual layers and has complex connections with other cultural forms (like theatre and printed press). Its reception was troublesome and several versions of it were made to appease both a Lisbon, a domestic, and an international audience. Today the film can be seen as the reflection of a particularly fruitful moment in cinema history, bearing the imprints of the wide range of extra-cinematic influences that defined that cultural moment, and Leitão de Barros's own career. It was preserved and digitized by the Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema in Lisbon.

The Masterclass will be in English and it's followed by the screening of: *Lisbon: An Anecdotal Chronicle*

José Leitão de Barros, Portugal, 1930, 125'

8 JUN ATIVIDADES PARALELAS PARALLEL ACTIVITIES

Mélanie van der Hoorn é uma antropóloga cultural especializada em Cultura Material. Ela obteve doutoramento em 2005 na Universidade de Utrecht com a dissertação *Indispensable Eyesores: An Anthropology of Undesired Buildings* (Oxford: Berghahn Books, 2009). Desde 2007, trabalha como pesquisadora, autora, curadora e palestrante independente. Os seus interesses concentram-se na apresentação, comunicação, percepção e avaliação da arquitetura. Publicações recentes incluem *Bricks & Balloons: Architecture in Comic-Strip Form* (Roterdão: OIO, 2012) e *Spots in Shots: Narrating the Built Environment in Short Films* (Rotterdam: naiOIO, 2018). Estes dois livros formam o começo de uma trilogia que será completada com um livro sobre jogos de arquitetura.

Christel Leenen é mestre em Artes, Cultura e Sociedade pela Erasmus University Rotterdam. Christel é bibliotecária e arquivista no Nieuwe Instituut em Roterdão, que gere 600 arquivos e coleções de arquitetos holandeses, urbanistas, associações profissionais e instituições de ensino, compreendendo um total de 4.000.000 documentos, uma das maiores coleções relacionadas à arquitetura em todo o mundo.

João Rosmaninho é licenciado em Arquitectura (2004), mestre em Ciências da Comunicação (2009) e doutorado em Arquitectura (2017), com tese intitulada *Montagem e Cidade: Lisboa no Cinema*. Actualmente é professor assistente na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Minho, com um posto de investigação na sua unidade de I & D, o Laboratório de Paisagens, Património e Território.

Tiago Baptista é o chefe do centro de conservação da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema. Recebeu o seu doutoramento em Film and Screen Media pela Universidade de Londres (Birkbeck College), é investigador integrado no Instituto de História Contemporânea da NOVA FCSH e professor convidado do FCH-Universidade Católica Portuguesa.

Mélanie van der Hoorn is a cultural anthropologist specialized in Material Culture. She obtained her doctorate in 2005 at Utrecht University with her dissertation *Indispensable Eyesores: An Anthropology of Undesired Buildings* (Oxford: Berghahn Books, 2009). Since 2007, she has been working as an independent researcher, author, curator and lecturer. Her interests focus on the presentation, communication, perception and assessment of architecture. Recent publications include *Bricks & Balloons: Architecture in Comic-Strip Form* (Rotterdam: OIO, 2012) and *Spots in Shots: Narrating the Built Environment in Short Films* (Rotterdam: naiOIO, 2018). Those two books form the beginning of a trilogy that will be completed with a book on architecture games.

Christel Leenen holds a Master in Arts, Culture and Society of the Erasmus University Rotterdam. She is librarian and archivist at the Nieuwe Instituut in Rotterdam, which manages 600 archives and collections of Dutch architects, urban planners, professional associations and educational institutions, comprising a total of 4.000.000 documents, altogether one of the largest architecture-related collections in the world.

João Rosmaninho holds a BA in Architecture (2004), a MSc in Communication Sciences (2009), and a PhD in Architecture (2017), with a thesis entitled *Montage and City: Lisbon in Cinema*. He is currently assistant professor at the University of Minho's School of Architecture with a research position at its R&D unit, the Laboratório de Paisagens, Património e Território.

Tiago Baptista is the head of the conservation centre of Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema. He received his PhD in Film and Screen Media from the University of London (Birkbeck College), is an integrated researcher at Instituto de História Contemporânea-NOVA FCSH, and invited lecturer at FCH-Universidade Católica Portuguesa.



00:00

FESTA BAUHAUS NATURE @LOUNGE

Para celebrar o centenário do espírito humano de um dos maiores movimentos teórico-práticos da história do Design e da Arquitectura idealizamos uma festa happening no Lounge Café com música de TROL2000 e atuação do coletivo de dança Cadeira Vazia Performance Group, que apresenta pela primeira vez *Dance of Geometry/Bauhaus Ballet*, adaptação com Béthany Martínez, Fernando Queiroz, Glaucio Romeiro e Stephanie Cardoso. A direção de arte é do coletivo Os Espacialistas.

PARTY BAUHAUS NATURE @LOUNGE

To celebrate the centenary of the human spirit of one of the greatest theoretical and practical movements in the history of Design and Architecture, we have designed a happening party in the Lounge Café with music by TROL2000 and performance by the dance collective Cadeira Vazia Performance Group, which presents for the first time *Dance of Geometry / Bauhaus Ballet*, adaptation with Béthany Martínez, Fernando Queiroz, Glaucio Romeiro and Stephanie Cardoso. The art direction is of the collective Os Espacialistas.

9 JUN 11:30

CHEGA DE FIU FIU

+ Visita Guiada em parceria com a associação Mulheres na Arquitectura
Amanda Kamanchek & Fernanda Frazão
Brasil / Brazil, 2018, 73'
Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere
Programa Oficial
Official Program

Primeira exibição Sábado 8 junho 19:30
First screening Saturday 8 June 19:30

Visita Guiada "Ação! Cidade com perspectiva de género"
Guided Tour: "Action! City with a gender perspective"

As cidades são espaços complexos e são muitas e diversificadas as experiências individuais e coletivas de quem as habitam. A condição de se ser menina, rapariga ou mulher no contexto urbano implica uma vivência onde os estereótipos de género e a matriz patriarcal vigente condicionam, muitas vezes de forma dramática, as liberdades de vida, existência e cidadania plenas. À visualização do filme segue-se uma caminhada pela cidade (30') onde se pretende reflectir sobre a teia complexa de subalternidades e opressões que as cidades carregam para os corpos objetualizados, racializados e classificados das mulheres.

Mulheres na Arquitectura
Fundada em 2017, visa a reflexão e a ação no âmbito da equidade de género nas várias práticas implicadas no fazer arquitetura, cidade e território. Fundadoras: Ana Catarino, Ana Jara, Joana Braga, Joana Pestana Lages, Lia Antunes, Luísa Paiva, Patrícia Santos Pedrosa, Rita Ochoa e Sofia Castelo.



Cities are complex spaces and there are many and varied individual and collective experiences of those who inhabit them. The condition of being a girl or woman in the urban context implies an experience where the gender stereotypes and the current patriarchal matrix condition, often dramatically affect the freedoms of life, existence and full citizenship. The film is followed by a walk through the city where it is intended to reflect on the complex web of subalternities and oppressions that the cities carry to the objectified, racialized and classified bodies of women.

Mulheres na Arquitectura
Founded in 2017, it aims at reflection and action in the field of gender equity in the various practices involved in making architecture, city and territory. Founders: Ana Catarino, Ana Jara, Joana Braga, Joana Pestana Lages, Lia Antunes, Luísa Paiva, Patrícia Santos Pedrosa, Rita Ochoa e Sofia Castelo.

9 JUN 15:30-19:30

BEST OF ARQUITETURAS

Uma oportunidade para assistir os melhores filmes desta edição numa sessão contínua com os vencedores de ficção, documentário, experimental, novos talentos e prémio do público.



BEST OF ARQUITETURAS

An opportunity to watch the best films of this edition in a continuous session with the winners of the fiction, documentary, experimental, new talents and audience prize.

	4 TERÇA TUESDAY	5 QUARTA WEDNESDAY	6 QUINTA THURSDAY	7 SEXTA FRIDAY	8 SÁBADO SATURDAY	9 DOMINGO SUNDAY	ATIVIDADES ACTIVITIES
SALA 2					11:00 O Atelier do meu Avô • Workshop para Crianças / O Atelier do Meu Avô • Children's Atelier		11:00 7 > 9 JUN Workshop: Capturing Martim Moniz with Failed Architecture + Petra Noordkamp @CAFÉ DO LARGO
SALA 3					11:30 Chega de Fiu Fiu 73' • Visita Guiada / Guided tour		
SALA 2					15:00 Il Creto '15 Managed Retreat 18' Casa Antunez 52' 17:15 Atelier d' Arquitetura: Museu Coa Os Espacialistas Arquitetura Contemporânea nos Açores 75'	15:00 16 District, 16 Floors, 16 People 19' The Disappearance of Robin Hood 25' Off Season 35' 17:15 Iris 7' Still Turning 10' Smoke through a spider web 14' Entremarés 20' Elles 30'	
SALA 3				17:00 Evento Portal de Construção Sutedável: Economia Circular no Sector da Construção Event Portal of Sustainable Construction: Circular Economy in the Construction Sector	15:15 Transitions 12' Desert View 83' 17:30 Landscape for a person 8' Atlas of the Wounded Buildings 12' Truth Detectives 85'	15:15 Sorge 87 10' Idea is Paramount: The Architectural Passions of Andrzej Wajda 55' 17:30 Waves 3' Ecology of Wounds: a portrait of a relation 11' Cemitério das Âncoras 19' Céide Fields 47'	
SALA MANOEL DE OLIVEIRA					15:30 Masterclass Filmes do Arquivo / Masterclass Films from the Archive - Melanie van der Hoorn, Christel Leenen, Tiago Baptista, João Rosmaninho	15:30 Best of Arquiteturas 2019 Filmes Premiados 2019	
SALA 2		19:30 Bureau SLA • Build Your Own House 49'	19:30 Atelier Space & Matter • The Rise of Vertical Farming 47'	19:30 211 Avenue 7' The Divine Way 15' Reconstructed City 14' Civitas 12' Life On The Mississippi 28'	19:30 Life in Grey 15' Chega de Fiu Fiu 73'	19:30 Post-Historical Dreaming 18' Archikosmos 30' Centrallurgy 35'	19:30 7 JUN Collectives Gathering @NOTE GALERIA DE ARQUITETURA SpaceTranscribers Oficina do Gato Morto Warehouse Passa ao Futuro Os Espacialistas
SALA 3		19:00 Learning By Doing 18' There's a Tree in the Sidewalk 12' Flying Monks 56'	19:00 The Proposal 83'	19:00 Inner 15' Declive 7' Monte Amiata 22' Russa 20'	19:45 Tractor Dans 7' Melting Souls 84'	19:45 I Sculpt the Motion 6' Bauhaus Spirit 90'	
SALA MANOEL DE OLIVEIRA	20:00 SESSÃO DE ABERTURA / OPENING FILM Tractor Dans 7' Melting Souls 84'	20:15 Thirty-seven movies for a home 11' SuperDesign 62'	20:15 Tudo é Paisagem 56' • Apresentação O Cosmos Interior / Presentation of The Inner Cosmos	20:15 The Proposal 83'	19:00 Lisboa: Uma Crónica Anedótica / Lisbon: An Anecdotal Chronicle 126'		
SALA 2		21:45 Landing 20' Radio Voorwaarts 20' Enchanted Crimée, a Multistoried Architecture 30'	21:45 On Familiar Waters 8' Exist-Non Exist 11' Alis Ubbo 63'	21:45 Chasing Houses 60' Here Comes the Day 20'	21:45 Notes on Living 4' 6129m² 24' Doel 66'	21:45 Apresentação do Workshop / Presentation of the Workshop Capturing Martim Moniz • Entrega de Prémios / Award ceremony	00:00 8 JUN Festa / Party Human Nature @LOUNGE Música de TROL2000 e atuação do coletivo de dança Cadeira Vazia Performance Group. A direção de arte é do coletivo Os Espacialistas. Music by TROL2000 and performance by the dance collective Cadeira Vazia Performance Group. The art direction is of the collective Os Espacialistas.
SALA 3		21:15 Patrocinado por / Sponsored by RS Grupo Layla 1993 2' Anthroposcene: The Human Epoch 87'	21:15 Patrocinado por / Sponsored by Roca Scenes From a Dry City 14' Thank you for the Rain 87'	21:15 Lea's Promise 7' Almost Nothing – Cern: Experimental City 74'	22:00 The Time is Now 19' A Poetic of Inhabit 56'	22:00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO / CLOSING FILM A Boy's Dream 75'	
SALA MANOEL DE OLIVEIRA					21:30 I Sculpt the Motion 6' Bauhaus Spirit 90'		

INFO

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES

BILHETES / TICKETS

Sessões de cinema / Movie Sessions: **4,50€**

Descontos nas sessões de cinema - Jovens até aos 30 anos, maiores de 65 anos, desempregados (mediante comprovativo) / Discounts on movie sessions - Young people up to the age of 30, over 65, unemployed (by means of proof): **3,50€**

VOUCHERS

Caderneta de 5 bilhetes voucher / Book of 5 tickets voucher: **15€**

Caderneta de 10 bilhetes voucher / Book of 10 tickets voucher: **30€**

Best of Arquiteturas / Best of Architecturas Session: **10€**

Todos os filmes falados em português são legendados em inglês. Todos os filmes falados em outros idiomas são legendados em inglês. Os filmes falados em inglês não são legendados.

All Portuguese spoken films have English subtitles. All non-English spoken films have English Subtitles. English spoken films have no subtitles.

O bilhete para uma sessão dá acesso a todos os filmes dessa sessão.

One session ticket gives access to all films in that session.

BILHETEIRAS / TICKET OFFICE CINEMA SÃO JORGE

Bilheteira Central (para sessões em todas as salas do festival)

Central Ticket Office (for sessions in all the festival screening rooms)

Av. da Liberdade, 175 Metro Avenida (linha azu / blue line)

Autocarros / Buses 709*, 711, 732, 736, 746, 783, 207**

27/05 > 03/06 14H00 - 20H00

04/06 > 09/06 10H00 até ao início da última sessão no Cinema São Jorge.

04/06 > 09/06 10H00 to the beginning of the last session at Cinema São Jorge.

*Este autocarro não funciona domingos e feriados.

* This bus does not run Sundays and public holidays.

** Serviço de transporte nocturno.

** Night shuttle service.

BILHETEIRAS TICKETLINE / ONLINE TICKET OFFICE

Sessões para todas as salas do Festival nas condições da rede Ticketline, na rede de balcões e online em www.ticketline.pt.

Screenings for all festival venues under the terms of the Ticketline network,

online at www.ticketline.pt.

ATIVIDADES PARALELAS / PARALLEL ACTIVITIES

Entrada Livre / Free entrance

COLLECTIVES GATHERING

Note Galeria de Arquitetura

Tv. da Cara 32, 1200-006 Lisboa

EVENTO PCS - PORTAL DA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL PCS

EVENT PCS - PORTAL OF SUSTAINABLE CONSTRUCTION

Cinema São Jorge

WORKSHOP CAPTURING MARTIM MONIZ

Café do Largo

285, Largo do Intendente Pina Manique 49, Lisboa

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO WORKSHOP CAPTURING MARTIM MONIZ E ENTREGA DE PRÉMIOS DO ARQUITETURAS PRESENTATION OF RESULTS OF THE WORKSHOP CAPTURING MARTIM MONIZ AND ARQUITETURAS AWARDS CEREMONY

Cinema São Jorge

FESTA / PARTY BAUHAUS NATURE

Lounge Bar

Rua da Moeda, 1 - Porta O/P Lisboa

Atelier de Crianças + Filme / Children's Workshop + Film **4,5€**

Masterclass + Filme / Masterclass + Film **4,5€**

Visita Guiada + Filme / Guided Tour + Film **4,5€**

EQUIPA / TEAM

ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION

Do You Mean Architecture

DIREÇÃO & PROGRAMAÇÃO / DIRECTION & PROGRAMMING

Sofia Mourato

CURADORES CONVIDADOS / INVITED CURATORS

André Costa

Mélanie van der Hoorn

COMITÉ DE SELEÇÃO / SELECTION COMMITTEE

Sofia Mourato

André Costa

Mélanie van der Hoorn

Inez de Coo

Luís Ferro

PRODUÇÃO / PRODUCTION

Vera Beltrão

GESTÃO DE CÓPIAS / FILM COPIES MANAGEMENT

Sofia Mourato

WEBSITE / DEVELOPMENT

Jorge Rocha

APOIOS E PARCERIAS / SPONSORING & PARTNERSHIPS

Verónica Baraldi

ASSESSORIA DE IMPRENSA & COMUNICAÇÃO /

PRESS OFFICE & COMMUNICATION

Margarida Portugal

Joana de Belém

DESIGN

DO / Design Office

SPOT ARQUITETURAS

João Rodrigues

FOTOGRAFIA / PHOTOGRAPHY

Elisabete Maisão

DESIGN DE TROFÉU / TROPHY DESIGN

Sandrine Vieira

NÃO HÁ CINEMA SEM ARQUITETURA
THERE IS NO CINEMA WITHOUT ARCHITECTURE

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIOS



CO-PRODUÇÃO



PARCEIROS



MEDIA

